

- Educação Corporativa ——

# **OMS**



VISÃO GERAL DO CURSO	3
AMBIENTE	
FLUXO OPERACIONAL	
CONFIGURAÇÕES DO SISTEMA	
CADASTROS GENÉRICOS	11
Cliente	11
	16
Complemento de Produto	23
Tipos de Entradas e Saídas	27
ROTEIRIZAÇÃO	33
Zonas	33
Setores por Zona	35
Pontos por Setor	
	42
Calendário de Entregas	44
Unitizadores	
Zonas de Armazenagem	49
Grupos de Veículos	51
Veículos	
Motoristas	54
Ajudantes	56
Modelos de Cargas	57
Regras de Entrega	59
Time Service	62
OPERACIONALIZAÇÃO	64
Conceitos	04
Pedido de Venda	65
Liberação de Pedidos	
Liberação Automática de Pedido:	
Liberação de Crédito e Estoque _	
Cargas	
Montagem de Carga	
Simulação de Entrega	
Unitização	
Documento de Saída - Carga 🔃	
Retorno de Cargas	
Retorno Financeiro	94

## VISÃO GERAL DO CURSO

Este curso foi elaborado para capacitar os usuários do Protheus a utilizarem os recursos do Ambiente OMS - Order Management System, relacionados às roteirizações que envolvem o processo de distribuição e entregas, abordando os conceitos por ele utilizados e orientando-os na operação das opções relativas a seus controles, para que seja possível a aplicação às movimentações de sua empresa.

#### **Objetivos do Curso**

Ao término deste curso, o aluno deverá estar habilitado a:

· Identificar os Parâmetros e Tabelas do ambiente;

### Tópicos abordados:

Cadastros a serem abordados durante o curso:

#### • Genéricos:

- Clientes;
- Produtos;
- Complementos de Produtos;

#### Roteirização;

- Zonas;
- Setores por Zonas;
- Pontos por Setores;
- Rotas;
- Calendário de Entregas;

#### Logística;

- Unitizadores;
- Zonas de Armazenagens;
- Grupos de Veículos;
- Veículos;
- Motoristas;
- Ajudantes;
- Código Cliente x Código Operador Logístico;
- Modelos de Cargas;
- Regras de Entregas;
- Time Services;

#### Operacionalização;

- Pedidos de Vendas:
  - Sem unitização; Com unitização.
- Cargas;
- Montagens de Cargas;
- Documentos de Saídas Cargas;
- Unitização;



- Prestação de Contas;
- Retorno de Cargas;
- Retorno Financeiro;
- Principais Relatórios abrangendo as Movimentações.

#### Metodologia do Curso

O curso de OMS – Order Management System é ministrado com um Kit de Auto-Treinamento composto por:

#### Apostila:

Aborda as movimentações do Ambiente, conduzindo o aluno na sua utilização, através de uma série de exercícios para prática e revisão da matéria. Os exercícios devem ser executados, junto ao Sistema, exatamente da forma como estão apresentados, para que o grau de aprendizado proposto seja obtido. A cada capítulo, o aluno é posicionado sobre o conteúdo fornecido e os assuntos complementares que serão expostos.

#### Manual Eletrônico:

Para acessar o Help On-Line do Ambiente, posicione no Menu Principal ou numa rotina específica do Ambiente e pressione a tecla <F1>.

#### Materiais de Apoio:

#### Pasta e Caneta.

O aluno deve acompanhar o curso nas instalações da MICROSIGA ou de suas franquias, com o direcionamento de um instrutor que conduzirá as sessões de treinamento de modo que os objetivos propostos sejam atingidos.

## **AMBIENTE**

A necessidade do controle e gestão dos atendimentos em um ambiente de Order Management System é um dos componentes fundamentais nas melhores práticas de Gestão Coorporativa.

Nos últimos anos, os administradores (ou gestores) descobriram que é muito mais simples aumentar o lucro pela melhoria dos processos administrativos do que pelo incremento no volume de vendas. Além do mais, com o aumento considerável da globalização, o número de variáveis será serem consideradas para manter o resultado positivo de seus balanços.

Nesse cenário, uma boa gestão de um departamento de Distribuição e Logística pode significar a diferença entre o lucro ou prejuízo no final do balanço, forçando as empresas a investirem em automatização e padronização desses processos e, após isto, apostar na melhoria contínua de tais procedimentos.



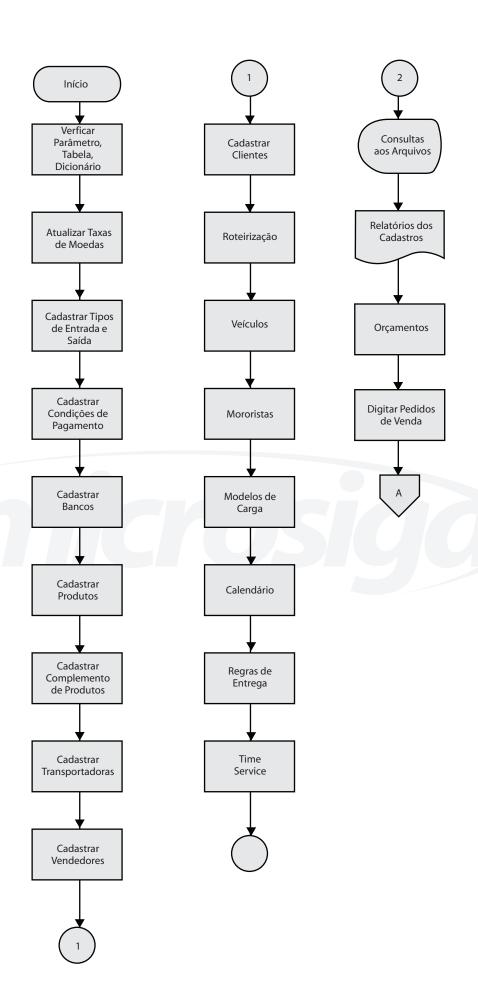
## FLUXO OPERACIONAL

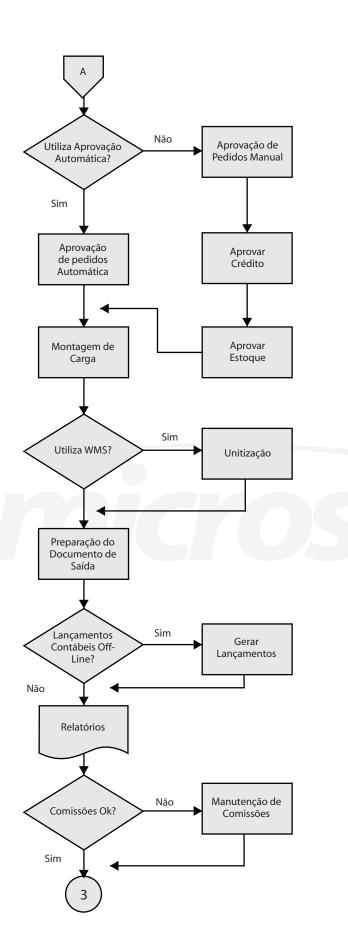
A seguir, é apresentada uma sugestão de Fluxo Operacional do ambiente de OMS – Order Management System, que deve ser utilizado pelo usuário como um apoio quanto à forma de implementação e operação do sistema.

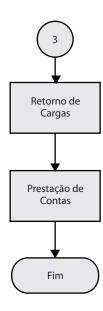
No entanto, o usuário pode preferir cadastrar as informações de forma paralela, pois o ambiente OMS - Order Management System possibilita, por meio da tecla F3, o subcadastramento em arquivos cujas informações serão utilizadas.

Com isso, o usuário pode, por exemplo, cadastrar um contato quando estiver atualizando o arquivo de "Clientes". Dessa forma, o fluxo operacional pode assumir algumas variações em relação à seqüência que o usuário adotar frente as suas necessidades e conveniências.





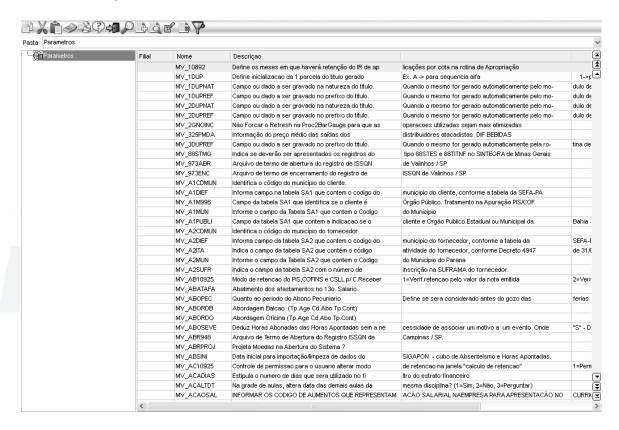




## CONFIGURAÇÕES DO SISTEMA

O ambiente OMS – Order Management System possui uma série de parâmetros que determinam a forma de processamento de cada empresa como, por exemplo, o parâmetro <MV\_PESOCAR>, que a forma como será considerado o peso do produto, para cálculo da capacidade do veículo que está sendo utilizado: pelo peso bruto ou líquido.

A Microsiga envia os parâmetros com conteúdos padrões que podem ser alterados de acordo com a necessidade da empresa e são customizados no ambiente CONFIGURADOR.



_		

Os parâmetros a seguir são utilziados pelo ambiente OMS – Order Management System:

Nome	Descrição	Conteúdo
MV_OMSAGE	Indica a agência utilizada na opção "Baixa Automática" da rotina "Retorno Financeiro".	    
MV_OMSBCO	Indica o banco utilizado na opção "Baixa Automática" da rotina "Retorno Financeiro".	 branco>
MV_OMSBXCP	Indica as formas de pagamento que serão agrupadas para a compensação financeira na opção "Prestar Contas" ou "Prestar Títulos" da rotina "Retorno Financeiro".	DEV
MV_OMSBXCR	Indica as formas de pagamento que serão agrupadas para baixas simples na opção "Prestar Contas" ou "Prestar Títulos" da rotina "Retorno Financeiro".	R\$/CC/FI
MV_OMSBXLQ	Indica as formas de pagamento que serão agrupadas para a liquidações de títulos na opção "Prestar Contas" ou "Prestar Títulos" da rotina "Retorno Financeiro".	CH/CHQ
MV_OMSCTA	Indica a conta utilizada na opção "Baixa Automática" da rotina "Retorno Financeiro".	 branco>
MV_OMSMOT	Indica o motivo da baixa automática utilizado na rotina "Retorno Financeiro" (Ex.: NOR).	NOR
MV_OMSNOBX	Indica os tipos de baixas que não serão processados pela opção "Baixa Automática" (Ex.: DAC) da rotina "Retorno Financeiro".	DAC
MV_OMSTPBA	Indica o formato da baixa automática dos títulos a receber na Prestação de Contas (rotina Retorno Financeiro).  1=Por Forma de Pagamento (conforme definido no pedido de vendas)  2=Sem regra (conforme digitação efetuada na rotina Retorno de Carga)	

	//
E	=)/
ΙΞ	=//
[	V

Anotações

## CADASTROS GENÉRICOS

Com o objetivo de facilitar o aprendizado e tornar o curso um instrumento de aprendizagem claro e objetivo, começaremos realizando os cadastros iniciais.

Estes cadastros são essenciais para prosseguirmos no Sistema, pois eles reúnem informações básicas sobre as etapas de administração logística.

### Cliente

Cliente é a entidade que possui necessidades de produtos e serviços a serem supridas pelas empresas.

Conceitualmente, na maioria das vezes em que é emitido um documento de saída, o destinatário é considerado um cliente, independente do tipo que ele possua ou da denominação que a empresa tenha determinado para ele.

No ambiente FATURAMENTO, o cadastro de Clientes é uma etapa obrigatória para que os pedidos de vendas sejam registrados e os documentos de saída possam ser gerados.

É possível classificar os clientes em cinco tipos:

- Consumidor final.
- Produtor rural.
- · Revendedor.
- · Solidário.
- Exportação.

Essa divisão foi feita em função do cálculo dos impostos, tratado de forma diferenciada para cada tipo.

Além dessa classificação, o cadastro de Clientes apresenta numerosos campos destinados a auxiliar o correto cálculo dos impostos nas operações de saída, devido aos diversos enquadramentos previstos na legislação para cada tipo de empresa ou consumidor.

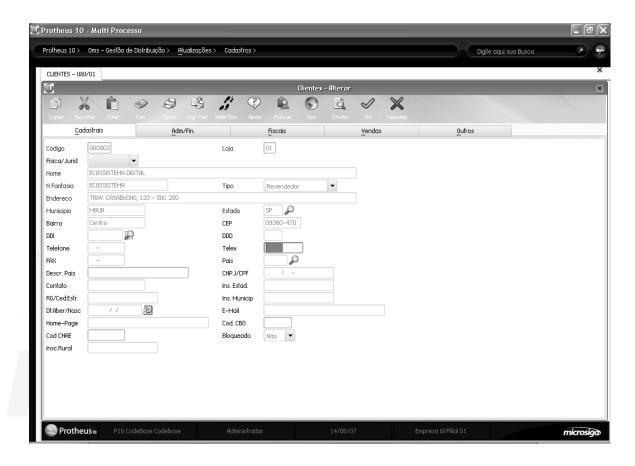
Adicionalmente, esse cadastro disponibiliza campos para o processo da gestão de vendas, como por exemplo, informações de risco financeiro e crédito, informações sobre ramos de atividade e informações de histórico de relacionamento.

As informações definidas como campos obrigatórios, nas funcionalidades de vendas coorporativas (faturamento) estão separadas em pastas. A seguir, é apresentada a tela referente à entidade Clientes e seus principais campos.

Para acessar a essa rotina, vá em:

#### **Atualizações > Gerência de Contatos > Clientes**

Será apresentada a tela de clientes:



#### **Principais campos**

#### Pastas cadastrais

- Código (A1\_COD) código que funciona como identificador do cliente.
- Loja (A1\_LOJA) loja do cliente. Pode ser entendido também como filial.

A combinação do código do cliente e loja do cliente representa o identificador único desse cadastro. Dessa forma, quando se menciona a palavra "cliente" no Sistema, a referência é relativa à combinação desses dois campos, na grande maioria dos casos.

- **Descrição (A1\_NOME)** nome ou razão social do cliente. Facilita a identificação do cliente, permitindo obter maiores informações sobre ele. Normalmente, a informação é apresentada junto ao código em relatórios e consultas.
- **Tipo (A1\_NREDUZ)** é o nome reduzido pelo qual o cliente é mais conhecido dentro da empresa. Auxilia nas consultas e relatórios do sistema. Utilizado em alguns casos em que o espaço não é suficiente para a exibição do nome completo.

- **Endereço (A1\_END)** endereço do cliente. Utilizado principalmente em consultas e relatórios em que são exibidas informações cadastrais, envio de informações fiscais (relatórios oficiais, meios magnéticos), emissão de boletos, faturas e impressão de documentos fiscais.
- **Tipo (A1\_TIPO)** tipo do cliente. Classificação do cliente com o objetivo de auxiliar no cálculo de impostos. Exemplo: para que o cálculo do ICMS retido possa ser efetuado nas operações de saída, é necessário que o cliente esteja classificado como solidário.
- Município (A1\_MUN) município do cliente. Utilizado principalmente em consultas e relatórios em que são exibidas informações cadastrais, envio de informações fiscais (relatórios oficiais, meios magnéticos), emissão de boletos, faturas e impressão de documentos fiscais. Esse campo é um campo de digitação livre, pois não existe cadastro de Municípios no Sistema. Dessa forma, o campo não é avaliado no cálculo de impostos municipais (Ex. ISS), por exemplo.
- Bairro importante para que seja avaliado ponto de referência ao cliente, região de entrega, etc.
- Estado (A1\_EST) unidade da federação em que o cliente está localizado. Além de função cadastral e consulta, esse campo é fundamental para o cálculo do ICMS nas operações de venda a clientes contribuintes, pois a alíquota do ICMS varia conforme os estados origem e destino, classificando-se em operações dentro do estado, interestaduais (entre estados) e entre estados da região norte e o restante do país e vice-versa.
- CEP Dado importantíssimo se for utilizado no processo de roteirização das entregas.
- **CNPJ/CPF (A1\_CGC)** número da inscrição no cadastro geral de contribuintes do Ministério da Fazenda para pessoas jurídicas ou CPF para pessoas físicas. Além da função cadastral, é empregado para identificar se o cliente é pessoa física ou jurídica no cálculo do imposto de renda.
- Ins.Estad. (A1\_INSCR) número da inscrição estadual do cliente. Além da função cadastral, o preenchimento desse campo indica que o cliente é contribuinte do ICMS, afetando a forma como o cálculo do ICMS deve ser efetuado. Se o campo for mantido em branco, o Sistema assume que o cliente é consumidor final. Cada estado possui regras de preenchimento específicas, que são validas pelo Sistema em conjunto com a informação do campo estado (A1\_EST).
- **Bloqueado** (A1\_MSBLQL) indica se o cliente está bloqueado para uso. Caso seja informado "SIM", o Sistema impede o preenchimento do código desse cliente / loja em que é exigido. Dessa forma não possível inserir um pedido de vendas para esse cliente, pois o Sistema invalidará a digitação, porque não age sobre os movimentos existentes na base de dados antes da informação do bloqueio. Logo, se já existe um pedido de vendas colocado, nenhuma ação será tomada e o documento de saída poderá ser gerado normalmente.

#### Pasta adm/fin

- Natureza (A1\_NATUREZA) indica qual a natureza financeira a ser utilizada na geração dos títulos de contas a receber quando da emissão de documentos de saída. Possui duas principais funções: auxiliar na classificação dos títulos gerados e permitir o recolhimento de impostos que tem como origem a colocação dos títulos a receber, a saber: IRRF, INSS, ISS, PIS (retenção), COFINS (retenção) e CSLL (retenção).
- **Vendedor** (A1\_VEND) código do vendedor preferencial do cliente. Ao informar o cliente na digitação do pedido de vendas, o Sistema efetuará a sugestão do vendedor preferencial. O pedido de vendas permite a utilização de diversos vendedores, mas apenas o primeiro será sugerido.

microsigo Todos os direitos reservados.

- % Comissão (A1\_COMIS) percentual de comissão do vendedor. Ao informar o cliente na digitação do pedido de vendas, o Sistema efetuará a sugestão do percentual de comissão. O pedido de vendas permite a utilização de diversos vendedores com seus respectivos percentuais de comissão, mas apenas o primeiro será sugerido.
- **C.Contábil (A1\_CONTA)** código da conta contábil na qual se deve lançar (via expressão no lançamento contábil) as movimentações do cliente na integração contábil, se houver.
- Aliq.IRRF (A1\_ALIQIR) alíquota para cálculo do imposto de renda retido na fonte. Caso esse campo seja informado, há prioridade sobre a alíquota do IRRF informada na natureza financeira atrelada ao cliente.

#### Pasta "fiscal"

- Recolhe ISS (A1\_RECISS) indica se o cliente efetua o recolhimento do ISS ao tomar (adquirir) o serviço. Dessa forma, caso esse campo esteja configurado como "SIM", significa que a responsabilidade pelo recolhimento é do tomador do serviço (cliente), portanto o título de pagamento do ISS não deverá ser gerado pelo Sistema em favor da prefeitura. Ao invés disso, o Sistema pode ser configurado para abater o valor do ISS da duplicata gerada como forma de compensação.
- **Recolhe INSS (A1\_RECINSS)** indica se o cliente efetua o recolhimento do INSS. Para que o cálculo do INSS seja efetuado nas operações de saída este campo deve estar configurado como "SIM".
- Rec. PIS (A1\_RECPIS) indica se deve ser efetuado o cálculo para retenção do PIS para esse cliente. O efetivo cálculo da retenção depende também da configuração da natureza financeira e da geração de títulos nos documentos de saída.
- **Rec. COFINS (A1\_RECCOF)** indica se deve ser efetuado o cálculo para retenção da COFINS para esse cliente. O efetivo cálculo da retenção depende também da configuração da natureza financeira e da geração de títulos nos documentos de saída.
- Rec. CSLL (A1\_RECCSLL) indica se deve ser efetuado o cálculo para retenção da CSLL para esse cliente. O efetivo cálculo da retenção depende também da configuração da natureza financeira e da geração de títulos nos documentos de saída.

#### Pasta vendas

- **Transp.** (A1\_TRANSP) código do transportador padrão para a remessa de mercadorias para o cliente. Esse campo é sugerido por ocasião da digitação do pedido de venda
- **Cond. Pagto (A1\_COND)** código da condição de pagamento padrão para o cliente. Esse campo é sugerido por ocasião da digitação do pedido de venda.
- **Desconto (A1\_DESC)** percentual do desconto padrão para o cliente. Caso seja informado, o Sistema efetuará a sugestão desse percentual no primeiro desconto do cabeçalho do pedido de vendas.
- Risco (A1\_RISCO) grau de risco na aprovação do crédito do cliente em pedidos de venda (A, B, C, D, E):
- A: crédito Ok. O crédito é sempre liberado.
- B, C e D: liberação definida por meio dos parâmetros < MV\_RISCO> (B,C,D).
- E: liberação manual. O crédito é sempre bloqueado, devendo ser liberado anualmente.
- Z: liberação por meio de integração com software de terceiro.

Para mais detalhes, deve-se consultar as rotinas de -liberação de pedidos- e -liberação de crédito-.

- Lim. Crédito (A1\_LC) limite de crédito estabelecido para o cliente; valor armazenado na moeda forte definida no campo "A1\_MOEDALC". Default moeda 2.
- **Venc. Lim Cre. (A1\_VENCLC)** data de vencimento do limite de crédito. O Sistema bloqueia os pedidos quando a data do limite de crédito estiver expirada.
- **Moeda do LC (A1\_MOEDALC)** moeda do controle de crédito. Cadastrando zero, será usada a moeda informada no parâmetro <MV\_MCUSTO> (Moeda forte).
- **Tabela preço (A1\_TABELA)** tabela de preços padrão vinculada ao cliente. Esse conteúdo é sugerido por ocasião da digitação do pedido de venda.
- **Segmento 1...8** Indicam os segmentos de mercado em que o cliente esteja inserido e é utilizado em relatórios, mas também para filtro de geração de listas de contato.



#### Como cadastrar Clientes:

1. Selecione as seguintes opções:

#### **Atualizações > Gerência de Contatos > Clientes**

- 2. Clique no botão "Incluir";
- 3 . Na pasta "Cadastrais", informe os dados a seguir:

Código: 000034 Loja: 01

Física/Juríd.: J=Jurídica

Nome: Fênix Engenharia Ltda.

N. Fantasia: Fênix

Tipo: R=Revendedor

Endereço: Trav. Casabuono, 120 - Suc 400

Município: Mauá

Estado: SP (F3 Disponível)

CEP: 09360-470

CNPJ/CPF.: 33.009.945/0023-39

4. Na pasta "Vendas", informe os dados a seguir:

Transp. = 000001 Cond. De Pagto. = 001

Risco = (A) Risco A

Vencto. Lim. Crédito = <Último dia do ano>

Classe Crédito = (A) Classe A

Moeda do L.C. = 1

- 5. Confirme o cadastro do cliente.
- 6. Para a missão de Relatórios de Clientes, selecione as seguintes opções:

#### Relatórios > Cadastros > Clientes

#### Observação:

O sistema apresentará uma para a "Configuração do Relatório".

- 1. Na pasta "Impressão", clique no botão "Tipo de Impressão Em Disco" e confirme;
- 2. Na pasta "Ordem", selecione o botão "Por Código";
- 3. Confira os dados e a emissão do relatório de "Cadastro de Clientes".

Anotações	

### **Produtos**

O cadastro de Produtos é obrigatório para a utilização de qualquer funcionalidade relacionada ao controle de materiais.

No cadastro de Produtos, devem ser registradas as informações que definem a característica de um determinado item.

#### Conceito "Quantidade mínima para venda de produtos"

O conceito de quantidade mínima para venda de produtos é definido através do campo "Qtde. Venda" (B1\_LOTVEN), no Cadastro de Produtos. Assim, quando incluído um pedido de venda, será validada a quantidade mínima para venda do produto.

#### Conceito de preço por lote:

O conceito de preço de venda por lote permite que a empresa tenha, por exemplo, uma promoção para um lote que está com data de validade próxima a vencer.

Para que este conceito seja utilizado, é importante observar:

• Na Tabela de Saldos por Lote (SB8), o campo "Preço do Lote" (B8\_PRCLOT) armazena o preço de venda para o lote criado pelas rotinas "Documento de Entrada" e de "Produção".

- Para realizar a manutenção do preço, deve ser utilizada a opção "Preços" na rotina de Manutenção de Lotes do ambiente Estoque/Custos.
- No pedido de venda, caso exista o lote informado e seu preço seja maior que zero, será assumido esse valor; caso contrário, será utilizado o conceito normal do preço.

#### Exemplos de produtos:

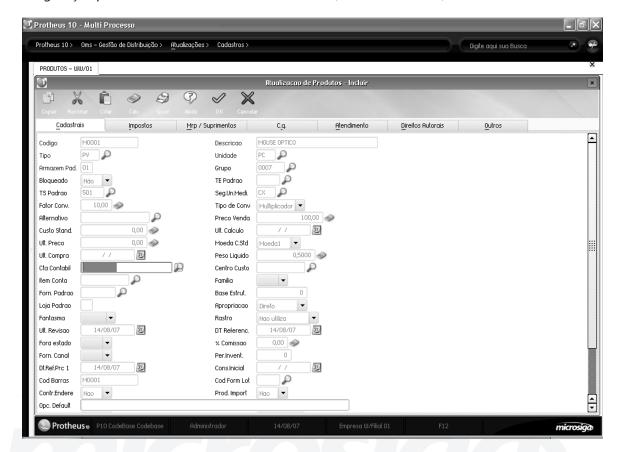


Para acessar a essa rotina, vá a:

**Atualizações > Cadastros > Produtos** 

Anotações	

A configuração padrão da tela do cadastro de Produtos, na interface MDI, é:



#### **Principais campos**

#### Pasta "cadastrais":

- **Código (B1\_COD)** Funciona como identificador único do produto. Pode ser criado por meio da ferramenta de código inteligente.
- **Descrição (B1\_DESC)** Descrição do produto. Facilita a identificação do produto, permitindo que se obtenha mais informações sobre o item. Normalmente, a informação é apresentada junto ao código em relatórios e consultas.
- **Tipo (B1\_TIPO)** Tipo do produto. Característica do produto que utiliza tabela do Sistema. Essa tabela pode contemplar novos tipos de produto cadastrados pelo usuário. Alguns tipos de produto précadastrados são:
  - PA (Produto acabado)
  - PI (Produto intermediário)
  - MC (Matéria de consumo)
  - BN (Beneficiamento).

O único tipo de produto que possui um comportamento diferenciado, no Sistema, é o tipo BN que possui um tratamento diferenciado na rotina de Ordem de Produção. Os demais tipos são, normalmente, utilizados somente para filtragem em programas de relatório e de processamento.

- **Unidade** (**B1\_UM**) Unidade de medida principal do produto. Pode ser definida como a nomenclatura utilizada para contagem de produtos. Exemplos de unidade de medida:
  - PC (Peça)
  - UN (Unidade)
  - KG (Kilograma)
  - CX (Caixa)
- Armazém Padrão (B1\_LOCPAD) É o armazém padrão para armazenagem do produto sugerido em todas as movimentações, em que o código do produto é digitado. A utilização do armazém padrão não é obrigatória; embora a informação seja sugerida, ela não pode ser alterada pelos usuários.

O cadastro de Produtos possui mais de cento e cinqüenta campos utilizados por funcionalidades bastante distintas, no Protheus, assim destacam-se alguns dos campos mais relevantes no funcionamento dos ambientes de suprimento.

- **Bloqueado (B1\_MSBLQL)** Campo que identifica se o produto está bloqueado para uso ou não. Se estiver bloqueado, não poderá ser utilizado nas digitações do Sistema.
- **Seg. Un. Medi. (B1\_SEGUM)** Segunda Unidade de Medida. É a unidade de medida auxiliar do produto. Pode ser definida como a segunda nomenclatura utilizada para contagem de produtos. Exemplos de unidade de medida:
  - PC (Peça).
  - UN (Unidade).
  - KG (Kilograma).
  - CX (Caixa).
- Fator Conv (B1\_CONV) Fator de conversão entre as unidades de medida. Esse campo é utilizado para sugerir a conversão entre duas unidades de medida, utilizadas para controlar o saldo do produto e as quantidades de movimentação.
  - Situação real de utilização: ao comprar um refrigerante, no supermercado, verifica-se que a unidade de medida principal é a lata e a segunda unidade de medida é a caixa, composta por uma quantidade específica de latas, por exemplo, dez. Ao digitar-se um movimento com vinte latas, o Sistema deverá sugerir, automaticamente, a quantidade na segunda unidade de medida de duas caixas.
  - No Ambiente de OMS esse fator torna-se importante, para considerar a Unidade de Medida que será unitizada.
- **Tipo de Conv (B1\_TIPCONV)** Tipo do Fator de Conversão. Campo utilizado em conjunto com o fator de conversão, indica se o fator de conversão serve para multiplicar ou dividir. No exemplo citado no campo de fator de conversão, o tipo de conversão digitado deveria ser divisão (a quantidade da segunda unidade de medida é calculada, dividindo-se a quantidade da primeira unidade de medida).
- Apropriação (B1\_APROPRI) Tipo de apropriação do produto. O produto pode ser de apropriação direta ou indireta. Produtos de apropriação direta são produtos de fácil controle e contagem e são requisitados diretamente ao seu local de armazenagem para consumo.

- **Rastro** (**B1\_RASTRO**) Indica se o produto em questão controla rastreabilidade ou não. Existem dois tipos de rastreabilidade:
  - **Rastreabilidade Lote** Controle de saldos por Lote. O saldo pode ser requisitado pelo saldo nominal do lote.
  - **Rastreabilidade Sublote** Controle de saldos por Sublote. O saldo é controlado em separado por cada entrada; ou seja, o saldo nominal de cada sublote.
- **Ult. Preço (B1\_UPRC)** Último preço de compra. Informação do último preço de compra, relacionado ao produto.
- **Custo Stand (B1\_CUSTD)** Custo Standard do produto. Informação do custo de reposição, calculado ou informado para o produto.
- Ult. Compra (B1\_UCOM) Data da última compra.
- Contr Endere (B1\_LOCALIZ) Indica se o produto em questão controla saldos por endereço ou não.

Esse controle também deverá ser habilitado para produtos, em que se queira controlar o saldo por número de série; ou seja, onde é necessário identificar o número de série único item a item.

• **Prod Import (B1\_IMPORT)** – Indica se o produto é importado ou não. Os produtos importados têm seu controle de aquisição efetuado pelas funcionalidades do ambiente SIGAEIC.

#### Pasta CO

- **Tipo de CQ (B1\_TIPOCQ)** Indica o tipo de controle de qualidade a ser utilizado nas rotinas que geram informação de inspeção do produto.
- O produto pode ser controlado pelas funcionalidades de controle de qualidade de materiais (por meio do programa de baixas do CQ, um conceito simplificado de inspeção) ou por meio do controle de qualidade do SigaQuality (ferramentas avançadas de inspeção de entrada e/ou inspeção de processos).
- **Nota Mínima (B1\_NOTAMIN)** Nota mínima do produto para entrada sem inspeção. Quando o tipo de CQ do produto for "materiais" e o item for comprado, poderá ser enviado para controle de qualidade pela nota do fornecedor.
- Exemplo: se para o fornecedor "X" o produto tiver nota 6 e a nota mínima informada for 8, o produto automaticamente será enviado para inspeção no controle de qualidade.
- **Produções CQ (B1\_EM UMCQPR)** Número de produções para envio ao CQ. Quando o tipo de CQ do produto for estiver preenchido como materiais e o item for produzido, poderá ser enviado ao controle de qualidade pelo número de apontamentos de produção efetuados

Por exemplo, se nesse campo for informado o valor 1, todo apontamento efetuado enviará, automaticamente, a quantidade produzida para inspeção no controle de qualidade. Se o número informado nesse campo for 2, um apontamento é enviado e o outro não.

#### Pasta MRP/PCP

- Qtd Embalag (B1\_QE) Quantidade por embalagem. Utilizado como quantidade mínima para compra de produtos que não possuem estrutura; ou seja, produtos que terão necessidade de compra gerada automaticamente pelo Sistema.
- Ponto de pedido (B1\_EMIN) Ponto de pedido do produto. Quantidade que uma guando atingida deverá disparar o processo de compra ou produção do produto para reabastecimento do estoque (autor: sem sentido).
- Segurança (B1\_ESTSEG) Estoque de segurança. Quantidade do estoque do produto que tem como objetivo aumentar o fator de segurança do estoque em relação ao possível desabastecimento do produto.

Essa quantidade é subtraída do saldo em estoque disponível em alguns processos para garantir o cálculo de necessidade com o máximo de segurança para abastecimento do produto.

- Form. Est. Seg (B1\_ESTFOR) Fórmula do estoque de segurança. Caso a fórmula esteja preenchida, o valor do estoque de segurança é calculado por ela.
- Entrega (B1\_PE) Prazo de entrega do produto. Campo utilizado para informar o prazo de entrega padrão do produto em rotinas de cálculo de necessidade e de previsão de entrega.
- Form. Prazo (B1\_FORPRZ) Fórmula do prazo de entrega. Caso a fórmula esteja preenchida, o valor do prazo de entrega é calculado por ela.
- Lote Economico (B1 LE) Lote econômico do produto. Quantidade ideal para compra e produção do produto. Com base na informação do lote econômico são calculadas possíveis quebras de quantidade nos processos de geração de solicitações de compra ou ordens de produção.
- Lote Mínimo (B1 LM) Lote mínimo do produto. Utilizado como quantidade mínima para produção de itens que possuem estrutura; ou seja, produtos que terão necessidade de produção, gerada automaticamente pelo Sistema.
- Estoq Máximo (B1\_EMAX) Estoque máximo do produto. Utilizado como limitador de geração de previsões de entrada em rotinas que automatizam o cálculo de necessidades e geração de documentos, garantindo que o nível do estoque não seja elevado desnecessariamente.

O cadastro de Produtos possui também campos que são automaticamente alimentados pelo Sistema por meio de rotinas de cálculos ou de movimentações.

No caso do preço de venda, o mesmo será considerado como preço-base nas listas de preço do Televendas e do Faturamento.



Conforme visto, produto é tudo que seja necessário controlar quantidades ou valor. Os mesmos terão seus dados atualizados, seja pela entrada de uma Nota Fiscal, ou pela produção.

Antes de efetuar o cadastro é importante fazer um levantamento de quais produtos e suas codificações, etc. serão cadastrados e quais as características serão controladas pelo Sistema.

Para realizar esse exercício, vá em:

#### **Atualizações > Cadastros > Produtos**

1. Clique na opção "Incluir" e informe os dados nos campos especificados e efetue o cadastro de acordo com as informações abaixo:

#### Produto 1:

#### Pasta Cadastrais:

M0001 Codigo

Descrição Mouse óptico = Tipo PV (F3 Disponivel) Unidade PC (F3 Disponivel)

Local Padrão = 01

Grupo = 0007 (F3 Disponivel) TS Padrão 501 (F3 Disponível) Seg. Un. Med. = DE (F3 Disponivel)

Fator Conv. 10,00 Tipo de Conv. = Divisor Preco Venda = 100,00 Peso Líquido = 0,50

#### Pasta Outros:

Peso Bruto 0,6000

2. Confira os dados e confirme o cadastro do produto. Em seguida, posicionado no último produto cadastrado, selecione a opção "Cópia" e altere os campos a seguir:

#### Produto 2:

### Pasta Cadastrais:

A0001 Codigo

Descrição Agenda - Ano <XX> = Tipo PV (F3 Disponivel) Unidade PC (F3 Disponivel)

Local Padrão = 01 Grupo 0007 (F3 Disponivel) TS Padrão 501 (F3 Disponível)

Preço Venda 100,00 Peso Líquido 0,850

Pasta Outros:

Peso Bruto 0,950

3. Para obter a relação de Produtos, pode-se imprimir uma lista dos mesmos. Para tal, acesse:

#### Relatórios > Cadastros > Produtos

#### Observação:

Será exibido a tela de configuração de relatório.

- 4. Na pasta "Impressão", selecione o "Tipo de Impressão Em Disco";
- 5. No "Campo Ordem", selecione o "Tipo Por Grupo";
- 6. Confira os dados e confirme a emissão do "Relatório do Cadastro de Produtos".

Anotações	

## Complemento de Produto

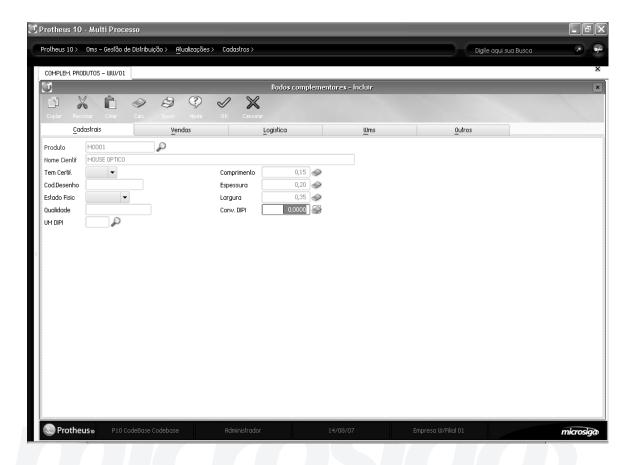
Muitas vezes é necessário para a empresa manter dados adicionais sobre um produto, desta forma, o cadastro de complemento de produto permite guardar esses dados sem alterar o cadastro de produtos. Entre essas informações, podem ser armazenadas tabelas de preços, medidas, nome científico, certificado de qualidade e outros dados.

É importante lembrar que, para cadastrar o complemento de um produto, é necessário ter o produto já cadastrado (Cadastro de Produtos).

Para acessar a essa rotina, vá em:

Atualizações > Cadastros > Complem. Produtos

É apresentado a tela de complemento de produtos, segundo o ambiente MDI:



#### **Principais campos**

#### Pasta "cadastrais":

- **Código** Funciona como identificador único do produto. Pode ser criado por meio da ferramenta de código inteligente.
- Nome Cientif. Descrição completa do produto. Facilita a identificação do produto, permitindo que se obtenha mais informações mais detalhadas sobre o item. Esse campo pode ser utilizado para a impressão do Pedido de Compras ao Fornecedor.

#### Pasta "logística":

- Embalagem 1 Descrição da Embalagem 1, referindo-se à primeira unidade de medida do produto.
- Embalagem 2 Descrição da Embalagem 2, referindo-se à segunda unidade de medida do produto.
- **Qtd. Embalag. 1** Quantidade de itens que cabem na embalagem número 1.
- Qtd. Embalag. 2 Quantidade de itens que cabem na embalagem número 2.
- Compr. Armaz. Informar o comprimento do produto para cálculo de capacidade de armazenamento. (Utilizado somente em produtos com Controle de Endereçamento) ou que deverão ser unitizados para carga em um veículo.

- Largu. Armaz. Informar a largura de armazenagem do produto para cálculo de capacidade de armazenamento. (Utilizado somente em produtos com Controle de Endereçamento) ou que deverão ser unitizados para carga em um veículo.
- Altur. Armaz. Informar a altura de armazenagem do produto para cálculo de capacidade de armazenamento. (Utilizado somente em produtos com Controle de Endereçamento) ou que deverão ser unitizados para carga em um veículo.
- Fator Armaz. Fator de Armazenamento do Produto. É a quantidade considerada para armazenar determinado produto. Ex: Se um produto é armazenado/carregado de 4 em 4 peças, o campo deve estar preenchido com 4.
- **Empilhagem** Fator de empilhagem, fazendo referência à quantidade de embalagens que podem sobrepor umas às outras, no momento da carga no veículo.
- Rotaciona Pr. Indica se o produto permite rotação para armazenagem em posições diferentes.

#### Pasta "WMS":

- Zona Armaz. ndica a zona de armazenagem para qual o produto será endereçado.
- **UM. Medida** Indica a unidade de medida que deve ser considerada para unitização, seja numa carga, seja num processo de endereçamento.



As Zonas de Armazenagem são utilizadas com as mais diferentes necessidades – podem designar áreas de "quarentena", dentro de um armazém, contendo itens que serão retornados ao fornecedor, permitindo a segregação de produtos já inspecionados e aprovados.

Esse assunto, será detalhado mais adiante.

Anotações			



Conforme visto, os dados complementares do produto devem ser preenchidos, pois através das dimensões cadastradas no mesmo é que será possível efetuar o cálculo da unitização da carga, no processo de distribuição.

Para realizar esse exercício, vá em:

#### Atualizações > Cadastros > Complem. Produtos

1. Clique na opção "Incluir" e informe os dados nos campos especificados e efetue o cadastro de acordo com as informações abaixo:

#### Produto 1:

#### Pasta Cadastrais:

Codigo M0001 (F3 Disponível)

Nom. Cientif. Mouse óptico =

Comprimento 0,15 Espessura 0,25 = 0,35 Largura =

#### Pasta Logísitica:

Embalagem 1 UN Embalagem 2  $\mathsf{CX}$ Qtd. Embalagem 1 1 = Qtd. Embalag. 2 10 Compr. Armaz. 1,00 Largu. Armaz. 0,80 = Altur. Armaz. 0,60 = Fator Armaz. 1,00 Empilhagem 1,00 = Rotaciona Pr. Sim

#### Pasta WMS:

Zona Armaz. (F3 Dispnível) < Caso não exista, clique em "Incluir">

Código Zona <aceite o sugerido> =

Descr. Zona Genèrica Cor 1 - Branco = Procedimento Genérico

UM Indústria = 2ª Unidade de Medida

2. Confirme o cadastro do complemento de produto;

3. Repita os procedimentos para o produto "A0001", preenchendo os dados segundo informado abaixo:

Codigo = A0001 (F3 Disponível) Nom. Cientif. = Agenda - Organizer

Comprimento = 0,30 Espessura = 0,05 Largura = 0,30

Pasta Logísitica:

Embalagem 1 UN Embalagem 2 CX=Qtd. Embalagem 1 1 = 10 Qtd. Embalag. 2 = 1,25 Compr. Armaz. =Largu. Armaz. 0,70 = Altur. Armaz. 0,80 = Fator Armaz. 5,00 =Empilhagem 2,00 Rotaciona Pr. Sim =

Pasta WMS:

Zona Armaz. = 000001 (F3 Dispnível) <cadastrado anteriormente>

UM Indústria = 2ª Unidade de Medida

## Tipos de Entradas e Saídas

O Cadastro Tipo de Entrada e Saída (TES) é responsável pela correta classificação dos documentos fiscais de entrada e saída registrados no sistema. Seu preenchimento deve ser efetuado com muito cuidado, pois através deste é possível:

- calcular os tributos pertinentes ao documento registrado (entrada ou saída), bem como, definir sua escrituração nos Livros Fiscais de ISS, ICMS e IPI (integração com o ambiente SIGAFIS Livros Fiscais);
- · controlar a entrada e saída de produtos/valores no estoque (integração com os ambientes: SIGAEST
- Estoque e Custos, SIGAFAT Faturamento e SIGACOM Compras), atualizando os custos de entrada e saída;
- incluir automaticamente títulos na carteira a receber (vendas/saída) e na carteira a pagar (compras/entradas) (integração com os ambientes SIGAFAT Faturamento e SIGACOM Compras);
- registrar automaticamente os ativos imobilizados, a partir dos documentos de entrada referentes à compra de ativo fixo (integração com ambiente Ativo Fixo);
- registrar a amarração "Cliente x Produto/Equipamentos" quando saída de um documento fiscal (integração com o ambiente SIGATEC Field Service);

- agregar despesas ao custo do projeto ou as receitas recebidas no projeto (integração com o ambiente SIGAPMS - Gestão de Projetos);
- · calcular os tributos relacionados aos documentos de transporte e, quando necessário, calcular os impostos pertinentes ao frete do autônomo (integração com o ambiente SIGATMS - Gestão de Transportes).

O TES – Tipos de Entradas e Saídas" é extremamente importante para a correta aplicação dos impostos devidos por ocasião das Entradas e Saídas dos produtos, controle de Baixa de Estoque, Duplicatas e outros.

O TES é classificado por código, assim, devemos observar:

Códigos	O que representam
001 a 500	Entradas;
501 a 999	Saídas.

Nos TES devem ser informados os CFOP - Códigos Fiscais de Operações e de Prestações formados por 4 dígitos. O primeiro dígito indica o tipo de transação (dentro ou fora do Estado Fiscal).

Veja exemplos:

#### Entradas:

- 1 Entrada de material de origem interna ao estado do usuário;
- 2 Entrada de material de origem externa ao estado do usuário.

#### Saídas:

- 5 Saída de material para comprador dentro do Estado;
- 6 Saída de material para comprador fora do Estado.

O segundo, terceiro e quarto dígitos indicam tipo de operação e material.

#### Exemplo:

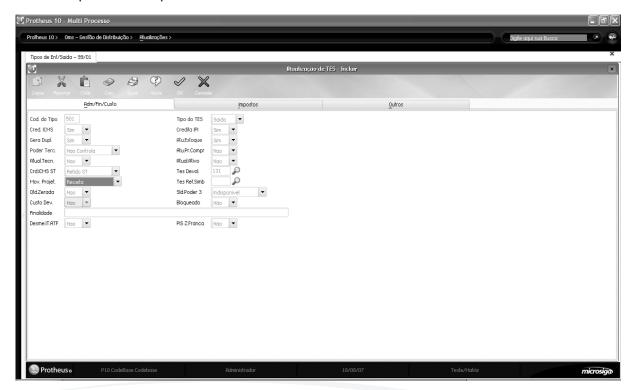
- 101 Compras/Vendas para industrialização;
- 102 Compras/Vendas para comercialização.

Para acessar a essa rotina, vá em:

Atualizações > Cadastros > Tipos Ent/Saída

Anotações			

#### Tela de Complemento de produtos:



#### Principais campos

#### Pasta Adm/Fin/Custo:

• Código (F4\_CODIGO) - Informe um código para identificação do TES seguindo o critério:

**OXX a 4XX e 500** - Entradas (Pedido de Compra e Documento de Entrada);

**5XX a 9XX (exceto o 500)** - Saídas (Pedido de Venda e Documento de Saída).

- Tipo (F4\_TIPO) Este campo é atualizado automaticamente conforme o código atribuído ao TES (informativo).
- Credita ICMS?

Configurações			
"S"	Ao registrar o documento de entrada, o sistema calcula o ICMS respectivo e atualiza o crédito do imposto nos Livros Fiscais. Este caso, se aplica às empresas que tem direito de creditar o ICMS na entrada.		
	O valor do imposto creditado na entrada será compensado com o valor total do ICMS a recolher (calculado com a emissão do documento de saída).		
"N"	O valor do ICMS da entrada não será creditado, ou seja, compensado.		

Como é calculado o custo de entrada das mercadorias quando o campo "Credita ICMS" estiver preenchido com "Sim"?

• O valor do imposto creditado na entrada será compensado com o valor total do ICMS a recolher (calculado com a emissão do documento de saída).

#### **Credita IPI?**

	Configurações
"S"	Ao registrar o documento de entrada, o sistema calcula o IPI respectivo e atualiza o crédito do imposto nos Livros Fiscais.
"N"	O valor do IPI não é creditado.

- **GeraDupl. (F4\_DUPLIC)** Indica se devem ser geradas duplicatas de títulos a pagar (se entrada) e a receber (se saída). Exemplo: Ao cadastrar um documento de entrada proveniente de um fornecedor, deve-se gerar um registro de Contas a Pagar (ambiente Financeiro) para retratar a dívida assumida pela aquisição da mercadoria. Já a entrada de um produto para demonstração ou avaliação, não é necessário a geração de duplicatas a pagar, pois, em princípio, haverá a devolução do produto.
- Atu. Estoque (F4\_ESTOQUE) Indica se deve atualizar o saldo em quantidade dos produtos. Exemplo: Ao realizar a venda de um material, emite-se um documento de saída ao cliente e efetua-se a subtração do seu saldo em estoque. Já para a operação de prestação de serviços, não é necessário realizar a atualização de saldo em estoque por não haver saída de mercadoria.
- Poder de Terceiros (F4\_PODER3) é utilizado para controlar materias de terceiros ou em terceiros. Geralmente utilizado por empresas que trabalham com operação de beneficiamento e precisam controlar o material que está fora da empresa ou que está em seu poder, porém pertence a outra empresa. Caracteriza-se como beneficiamento, uma das formas de industrialização, que se destina a modificar, aperfeiçoar ou, de qualquer forma, alterar o funcionamento, a utilização, o acabamento ou a aparência do produto por terceiros.
- At. Pr. Compr. (F4\_UPRC) Atualiza ou não o preço de compra no Cadastro de Produtos. Se S ou branco, atualiza. Se N , não atualiza o preço de compra.
- **Atual. Ativo (F4\_ATUATF)** Indica se o Ativo Imobilizado deve ser atualizado, quando da entrada de uma nota.
- **Desme. It. ATF (F4\_BENSATF)** Indica se desmembra os item gerados no Ativo Fixo a partir da NF. Se igual a SIM, quando for lançado um item com quantidade 10 na NF, será gerado 10 itens com quantidade igual a 1 no Ativo Fixo, se igual a NAO será gerado apenas 1 item com quantidade igual a 10. Este parâmetro só terá efeito se o campo "Atual. Ativo "F4\_ATUATF" for igual a SIM.

## Pasta Impostos:

### Calcula ICMS?

Configurações			
"S"	Ao registrar o documento de entrada, o sistema calcula o ICMS respectivo e atualiza o crédito do imposto, nos Livros Fiscais.		
"N"	Indica a não incidência de ICMS na operação, ou seja, o valor do ICMS não é calculado.		

### Calcula IPI?

Configurações					
"S"	Calcula o IPI respectivo da operação.				
"N"	N ão incide IPI na operação, ou seja, o valor do IPI não é calculado.				
"R"	Comércio Não Atacadista: - Calcula o IPI com redução de 50% na base de cálculo.  Esta opção é utilizada para a entrada de mercadorias destinadas à industrialização adquiridas de revendedores, comércios não -atacadistas equiparados à indústria e demais casos previstos em lei, ou seja, empresas não contribuintes do IPI.  Neste caso, o adquirente contribuinte do IPI, pode calcular o imposto				
	devido na operação e creditar 50% do valor cal culado, mesmo que este não esteja destacado no documento de entrada.				

Anotações					
•					

- Cod. Fiscal (F4\_CF) Código fiscal. Se o tipo da TES for entrada, o primeiro dígito deve ser 1,2 ou 3. Se tipo da TES for saida, deve ser 5,6 ou 7.
- Txt. Padrão (F4\_TEXTO) Código do texto padrão a ser impresso no pedido de compras ou na nota fiscal de saída referente ao TES.
- L. Fisc. ICMS (F4\_LFICM) Livro fiscal ICMS. "T" para ICMS tribu-tado, "I" para ICMS isento, "O" paraICMS outros, "N" não, "Z" para livro fiscal com colunas de ICMS zeradas.
- L. Fisc. IPI (F4\_LFIPI) Livro fiscal IPI. "T" para IPI tributado" I" para IPI isento, "O" para IPI outros "N" não, "Z" para colunas de IPI nos livros fiscais zeradas.
- **Destaca IPI (F4\_DESTACA)** Destaca IPI na nota fiscal. (S/N).
- IPI na Base (F4 INCIDE) Incidência de IPI ou não na base de ICMS.
- Calc. Dif. ICM (F4\_COMPL) Refere-se à diferença de complemento de ICMS na compra de material de consumo de outros Estados da federação.

#### Pasta Outros:

Esta pasta apresenta dados adicionais do cadastro de TES (Tipos de Entradas e Saídas) ou específicos para alguns ambientes (Ex.: frete autônomo, SIGATMS - Gestão de Transportes).



#### Exercícios

No momento da prestação de contas, o Ambiente de OMS permite efetuar a devolução de vendas diretamente na rotina de Conferência. Para tal, é obrigatório que o campo "TES Devol." Esteja preenchido com o código da TES utilizada para esse fim. Para realizar esse exercício, vá em:

#### Atualizações > Cadastros > Tipos de Entr./Saídas

- 1. Logo em seguida, posicione o cursor sobre o código "501" e clique na opção "Alterar";
- 2. Preencha o campo "TES Devol." com <131> (F3 Disponível).

Anotações			

N

# ROTEIRIZAÇÃO

A Distribuição de Mercadorias implica em uma série de fatores que, detalhadamente observados, permite uma otimização na entrega, gerando baixo custo, despesa compatível e satisfação do cliente em receber suas mercadorias.

A Roteirização do Módulo Order Management System consiste em nada mais do que automatizar a programação de entregas, possuindo as seguintes características:

- Determinar a localização física dos clientes;
- Estabelecer horários e datas de recebimento;
- Cadastramento de uma frota de veículos de entrega;
- · Redução de custos com a distribuição regional dos produtos, economia de tempos de trabalho e quilometragem, além de gerar rotas otimizadas, rápidas e eficientes;
- Utilização maximizada da frota ou otimização de dimensionamento da frota necessária;
- · Consolidação de quantidades por tipo de produto, através de relatórios, para separação adequada na expedição;
- Demonstrar através de relatório a ordem de entrega das mercadorias, para que o veículo que vá efetuar a entrega seja carregado na ordem inversa de distribuição (primeira a ser carregada, será a última a ser entregue);
- Emissão das notas fiscais na següência de entregas.

Estes cadastros são essenciais para prosseguirmos no Sistema, pois eles reúnem informações básicas sobre as etapas de administração logística.

#### Zonas

Esta rotina trata a Região logicamente delimitada, que engloba um conjunto de clientes e, geralmente, está associada a um vendedor específico. Neste caso representa o universo dos clientes atendidos por vendedores respectivos.

Este cadastro é composto por todas as zonas atendidas pelo distribuidor, sendo um cadastro de base para montagem das rotas, cargas e, consequentemente, das sequências de entrega.

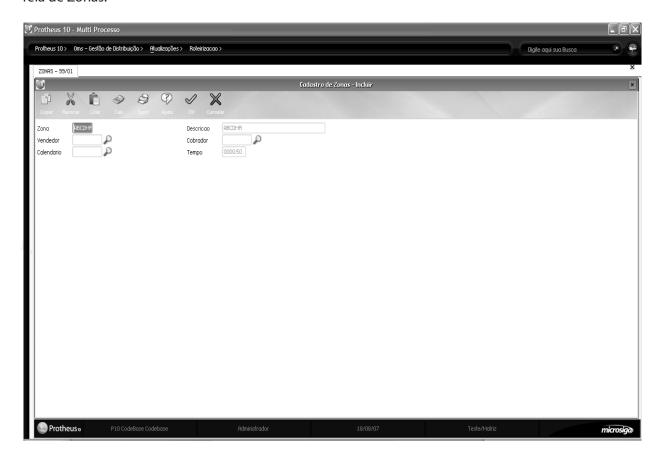
#### **Exemplos:**

Zona	Descrição
ZNSP01	São Paulo
ZNRJ01	Rio de Janeiro
ZNDF01	Brasília

Para acessar a essa rotina, vá em:

#### Atualizações > Roteirização > Zonas

#### Tela de Zonas:



#### Principais campos

- Zona Informe um código para identificação da Zona.
- Descrição Para complemento da descrição informado no campo anterior, informe a descrição do mesmo.
- Calendário Código do calendário para a zona. Caso informado será usado na janela de entregas na montagem de carga.
- Tempo Tempo médio de deslocamento entre os setores da zona. Será usado na montagem de carga para previsão de horário de chegada ao cliente.



Para divisão das regiões atendidas na distribuição dos produtos, é preciso efetuar o cadastro em cascata: Zonas  $\rightarrow$  Setores por Zona  $\rightarrow$  Pontos por Setor (a serem abordados mais adiante).

Para realizar este exercício, vá em:

### Atualizações > Roteirização > Zonas

1. Clique em "Incluir" e informe os dados conforme abaixo:

**ABCDMR** Zona = Descrição **ABCDMR** =

Vendedor 000002 (F3 Disponível)

0000:50 Tempo =

2. Confira os dados e confirme o cadastramento da Zona.

Anotações						

## Setores por Zona

Este cadastro tem como objetivo informar os setores que compõem cada zona. Os setores são efetivamente os parâmetros utilizados para a distribuição aos clientes (eles são classificados por zona e setores) e na montagem de cargas (somente para distribuidores).

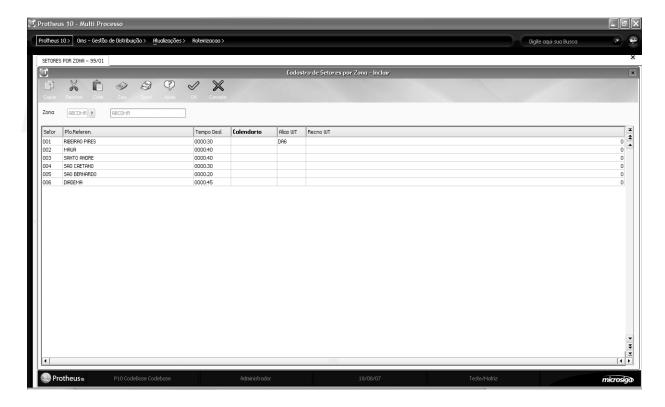
Um conjunto de setores associados aos clientes compõem uma zona, sendo o setor, uma subdivisão desta.

### Exemplo:

Zona	ZNSP01 - São Paulo
Setor	Ponto de Referência
STSP01	Zona Norte
STSP02	Zona Sul
STSP03	Zona Leste
STSP04	Zona Oeste
STSP99	Zona Genérica

Para acessar a essa rotina, vá em:

### Atualizações > Roteirização > Setores por Zona



#### Principais campos

- **Zona** Informe um código para identificação da Zona para roteirização.
- Setor Código do Setor na Zona.
- **Ponto Referen.** Observação do ponto de referência do setor selecionado.
- **Tempo Desl.** Tempo médio de deslocamento entre clientes do setor.



Para continuidade da roteirização - divisão das regiões atendidas na distribuição dos produtos, é preciso efetuar o cadastro dos Setores por Zona → Pontos por Setor (a serem abordados mais adiante).

Para realizar este exercício, vá em:

## Atualizações > Roteirização > Setores por Zona

1. Clique em "Incluir" e informe os dados conforme abaixo:

**ABCDMR** Zona Descrição **ABCDMR** 

2. Em Setores, informe os dados a seguir:

Setor	=	001	Pto. Referen.	=	Ribeirão Pires
Setor	=	002	Pto. Referen.	=	Mauá
Setor	=	003	Pto. Referen.	=	Sto. André
Setor	=	004	Pto. Referen.	=	São Caetano
<b>.</b> .		005	D: D (		C~ D

São Bernardo do Campo 005 Pto. Referen. Setor

006 Pto. Referen. Diadema Setor =

3. Confira os dados e confirme o cadastramento da Zona.

Anotações			
	 	_	

# **Pontos por Setor**

Esta rotina permite associar todos pontos pertencentes a um determinado setor, ou seja, possibilita definir a sequência de entrega e de visita por cliente ou por faixas de CEP.

Formas de seqüência de entrega:

Por Cliente - esta informação é utilizada para auxiliar na montagem de cargas e para que as notas fiscais sejam impressas nesta ordem (SIGAOMS - Gestão de Distribuição).

Faixas de CEP - esta informação é utilizada para auxiliar na montagem de cargas e orientar os vendedores em suas visitas (SIGAOMS - Gestão de Distribuição).

Para o ambiente SIGATMS - Gestão de Transportes, essas formas de seqüências de entrega/coleta (por cliente ou faixas de CEP) são utilizadas para ordenar os documentos das viagens conforme as características das rotas de distribuição, onde são informados zonas e setores de atuação relacionados a intervalos de CEP e/ou códigos do cliente.

#### **Exemplos:**

Pontos por setor seqüenciado por CEP

Zona	ZNSP01 - São P	aulo		
Setor	STSP03 - Zona Leste			
Códigos de Endereçamento Postal				
Seq. Entrega	Cep Inicial	Cep Final	Pto. Referência	
000001	02411-000	02411- 999	Vila Maria	
000002	02511-000	02511- 999	Santana	
000003	02611-000	02611- 999	Casa Verde	

Anotações			

P

# Pontos por setor seqüenciado por CLIENTE

Zona	ZNSP01 - São Paulo			
Setor	STSP01 - Zona Norte			
Clientes				
Seq. Entrega	Cliente	Loja	Pto. Referência	
000001	000001	01	Vila Maria	
000002	000010	01	Santana	
000003	000003	01	Casa Verde	

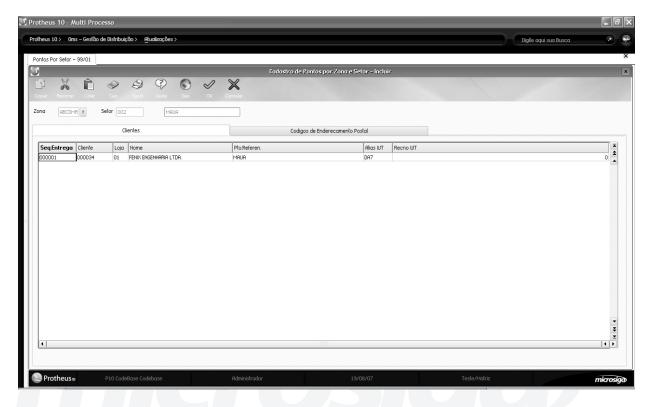
# Pontos por setor seqüenciamento genérico

Zona	ZNS	ZNSP01 - São Paulo				
Setor	or STSPA1 - Parceiro		01			
Códigos de Endereçamento Postal						
Seq. Entrega		Cep Inicial	Cep Final	Pto. Referência		
000001		0000-000	99999-999	Aliança		

Para acessar a essa rotina, vá a:

#### Atualizações > Roteirização > Pontos por Setor

Tela de Pontos por setor:



# Principais campos

**Zona/Setor** – indica qual ponto será identificado com uma sequência de clientes e entrega.

**Seq. Entrega** – Estabelece a ordem de pontos de entrega do trajeto (rota).

Cliente/Loja/Nome – indica qual o cliente que fará parte da sequência de entrega – rota.



Quando informada a sequência de entrega/coleta por cliente e também por faixas de CEP, será considerado como prioridade a ordem "cliente".

O exemplo "Pontos por setor seqüenciamento genérico" é importante para selecionar os CEPs que não tenham sido considerados nos intervalos dos pontos/setores por CEP.



Para continuidade da roteirização - a elaboração das rotas, selecionando a sequência de entregas, cadastrando Pontos por Setor (a serem abordados mais adiante).

Para realizar este exercício, vá em:

#### Atualizações > Roteirização > Pontos por Setor

1. Clique em "Incluir" e informe os dados conforme abaixo:

**ABCDMR** Zona Setor 002 = Descrição Mauá

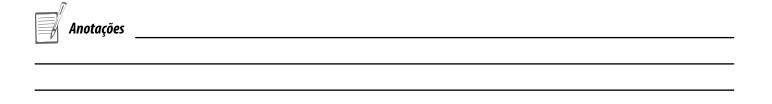
2. Em Seq. Entrega, informe os dados a seguir:

Seq. Entrega = 000001

Cliente 000034 (F3 Disponível)

Setor 002 = Pto. Referen. = Mauá

- 3. Repita o procedimento para mais um cliente, selecionando-o através da lista de clientes disponível no cadastro.
- 4. Confira os dados e confirme.



#### Rotas

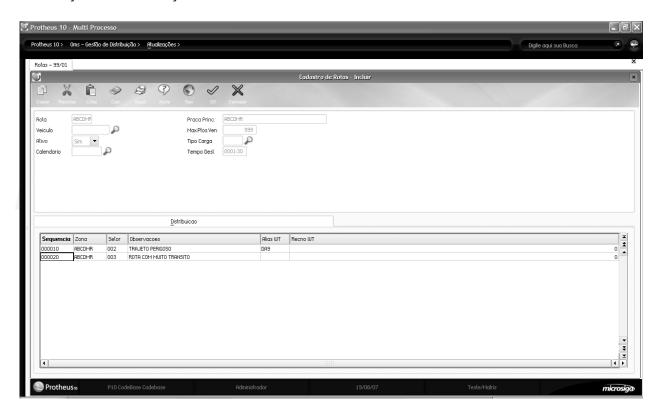
Este cadastro permite elaborar as rotas de entregas previstas no distribuidor, sendo composto por um grupo de rotas logicamente seqüenciais, de forma a permitir uma linearidade de entregas.

Rotas diferentes podem passar pelo mesmo setor, pois pode ser prevista a possibilidade de dois caminhões atenderem a mesma região, de modo que um possa substituir o outro em caso de insuficiência de capacidade.

A única restrição associada às rotas a ser considerada na montagem automática de cargas, corresponde exatamente ao número máximo de pontos de entrega possíveis para atendimento, dentro de um expediente normal de entregas.

Para acessar a essa rotina, vá em:

#### Atualizações > Roteirização > Rotas



Anotações		

Principais campos

#### Cabeçalho:

Rota - indica qual o código da rota, para sua identificação, dentro de determinado setor.

Veículo – É possível associar o veículo à uma rota específica, principalmente se a mesma possuir restrições quanto a horário ou altura do mesmo, por exemplo.

**Máx. Pontos Ven. -** indica a quantidade de pontos atendidos por aquela rota.

Calendário – Associando um calendário a uma rota, é possível efetuar a seleção de pedidos, de acordo com uma programação de entregas.

**Tempo Desl.** – Tempo médio de deslocamento entre zonas e setores da rota.

Itens:

**Seq. Entrega** – Estabelece a ordem de pontos de entrega do trajeto (rota).

**Zona/Setor** – Código da Zona/Setor a serem incluídos na rota.

Cliente/Loja/Nome – indica qual o cliente que fará parte da sequência de entrega – rota.

Observação - Observação do ponto de referência da zona e setor dentro da rota. (Campo opcional)



#### Exercícios

Para continuidade da roteirização – a elaboração das rotas, selecionando a sequência de entregas, cadastrando as rotas, que permite a associação de veículos e calendários, caso seja necessário. Para realizar este exercício, vá em:

#### Atualizações > Roteirização > Rotas

1. Clique em "Incluir" e informe os dados conforme abaixo:

#### Cabeçalho:

Rota **ABCDMR** Praca Princ. **ABCDMR** 999 Máx. Ptos. Ven. = Ativo Sim 0001:30 Tempo Desl.

Itens:

2. Em Seq. Entrega, informe os dados a seguir:

Seq. 000010

Zona ABCDMR (F3 Disponível)

Setor

TRAJETO PERIGOSO Observações =

3. Adicione um novo item, informando os dados abaixo:

Seq. 000020

Zona ABCDMR (F3 Disponível)

Setor

**ROTA COM MUITO TRANSITO** Observações =

4. Confira os dados e confirme.

# Calendário de Entregas

Esta rotina permite que seja elaborado um calendário para vincular as entregas às rotas.

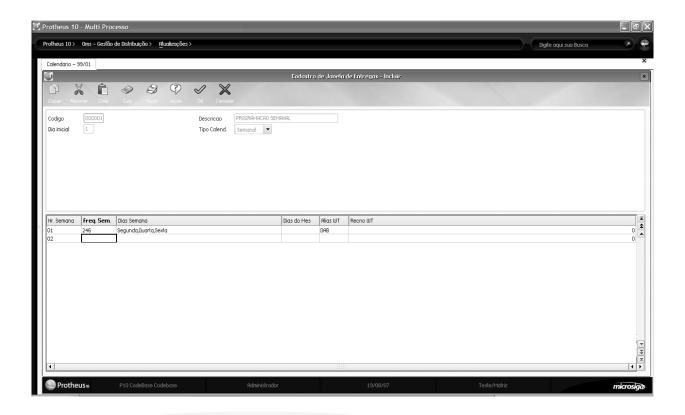
Este calendário permite que as rotas façam entrega programadas, por setor e clientes associados.

Exemplo:

Segunda-feira	Rota 001
	Rota 002
	Rota 003

Para acessar a essa rotina, vá em:

Atualizações > Roteirização > Calendário



## Principais campos

## Cabeçalho:

**Código** – identifica o código da programação de entregas.

**Descrição** – descrição complementar da programação de entregas.

**Dia inicial** – Informe o dia do mês (1 a 31) no qual iniciará a sequência das semanas caso o calendário seja semanal.

Tipo Calend.- Indique "semanal ou mensal".

#### Itens:

**Nr. Semana** – indique a seqüência dos dias da semana/mês, de acordo com o tipo do calendário selecionado.

Freq. Sem. – Ao clicar <enter>, surge uma tela para a seleção dos dias da semana:



Dias Semana – em consequência da seleção dos dias da semana, este campo será atualizado com 2,4,6 – segunda, quarta e sexta, por exemplo.



Para continuidade da roteirização – a programação por dias do mês ou da semana é possível através do cadastro de um calandário. Para realizar este exercício, vá em:

#### Atualizações > Roteirização > Calendário

1. Clique em "Incluir" e informe os dados conforme abaixo:

#### Cabeçalho:

Código 000001

Descrição PROGRAMACAO SEMANAL

Dia Inicial

Tipo Calend. = Semanal

Itens:

Nr. Semana 01 Freq. Sem. = 2,4,6

Dias Semana = Segunda, quarta, sexta

2. Insira mais uma semana no calendário:

Nr. Semana 02 Freq. Sem. = 3,5,7

Dias Semana = Terça, quinta, sábado

3. Vamos incluir mais uma rota, agora com programação de calendário: Para tal, vá a:

#### Atualizações > Roteirização > Rotas

4. Clique em "Incluir" e informe os dados abaixo:

#### Cabeçalho:

**ABC** Rota Praça Princ. ABC = Máx. Ptos. Ven. = 999 Ativo Sim

Calendário = 000001 (F3 Disponível)
Tempo Desl. = 0001:00

#### Itens:

5. Em Seq. Entrega, informe os dados a seguir:

Seq. 000010

Zona ABCDMR (F3 Disponível) =

Setor 003 =

6. Adicione um novo item, informando os dados abaixo:

Seq. 000020

ABCDMR (F3 Disponível) Zona =

Setor = 004

7. Adicione um novo item, informando os dados abaixo:

Seq. 000030

Zona ABCDMR (F3 Disponível) =

Setor

8. Além de cadastrarmos a nova rota, necessitamos informar, dentro de um setor, quais os pontos de entrega. Para tal, acesse:

#### Atualizações > Roteirização > Pontos por Setor

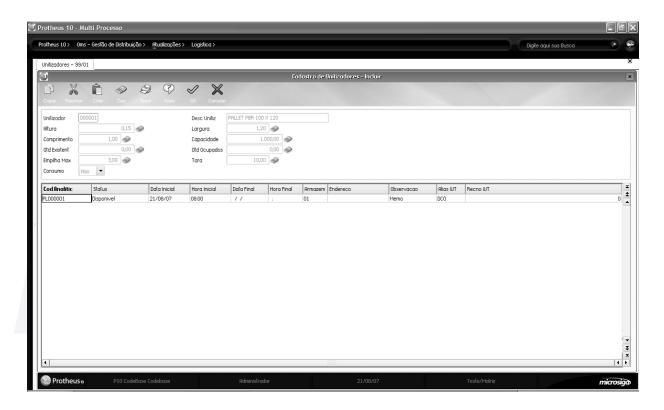
- 9. Clique em "Incluir" e selecione, para o "Setor 003" ao menos 2 clientes;
- 10. Confira os dados e confirme.

# **Unitizadores**

Esta rotina permite cadastrar as estruturas que comportam o produto, como pallet, caixa entre outras. As propriedades destes unitizadores serão utilizadas em cálculos de armazenagem, tais como: largura, comprimento, altura, capacidade de carga e capacidade máxima de empilhamento.

Para acessar a essa rotina, vá a:

#### Atualizações > Logística > Unitizadores



#### Principais campos

**Unitizador** – Código do unitizador, para sua identificação no sistema.

**Desc. Unitiz.** – Descrição do Unitizador. Ex.:caixa, pallet, gaiola ou outros.

Altura / Largura / Comprimento - Dimensões do unitizador, sendo que os valores informados serão aplicados nos cálculos de cubagem.

Capacidade – Capacidade máxima de peso suportada por um Unitizador.

**Empilha Máx.** – Quantidade máxima de Unitizadores para o empilhamento.

Tara – Tara do Unitizador, ou seja, peso de um unitizador vazio.

Consumo – Classifica o Unitizador como sendo ou não de consumo ("S" ou "N"), onde:

"S" - significa que o unitizador não retorna p/o fornecedor;"

"N" - o unitizador retorna p/ o fornecedor.



No momento de relacionar o veículo à carga, deve-se informar a quantidade de unitizadores desejada.



Para continuidade aos cadastros de logística, registramos um unitiador, para uso posterior com um Pedido de Vendas com unitização. Para realizar este exercício, vá em:

## **Atualizações > Logística > Unitizadores**

1. Clique em "Incluir" e informe os dados conforme abaixo:

Unitizador 000001

Desc. Unitizador PALLET PBR 100 X 120

Altura 0,15 =

Largura 1,20 Comprimento 1,00 1000,00 Capacidade Tara 10,00

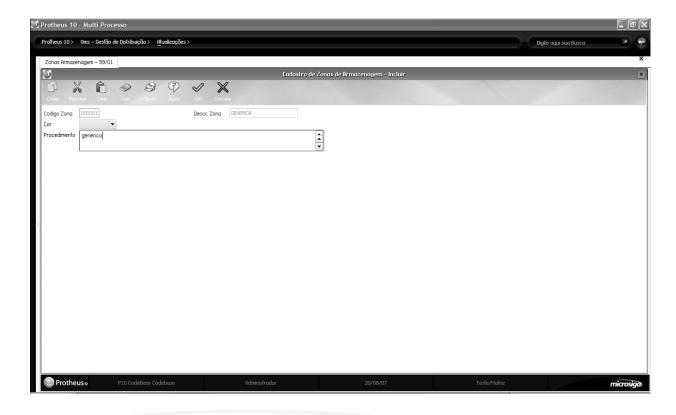
2. Confira os dados e confirme o cadastramento do unitizador.

# Zonas de Armazenagem

As Zonas de Armazenagem são áreas restritas a determinados produtos dentro do armazém, como por exemplo: Área para Produtos de determinados Clientes, para produtos perecíveis, para produtos químicos, Produtos Inflamáveis, etc. É utilizada para especificar e vincular endereços a determinados produtos, de acordo com suas \$características, não havendo necessidade de efetuar este cadastro, caso esta restrição seja desnecessária.

Para acessar a essa rotina, vá a:

Atualizações > Logística > Zonas Armazenagem



## Principais campos

Código Zona - Número gerado automaticamente, que identifica uma codificação, para posterior referência a determinada zona, de acordo com seu código.

Descr. Zona – Descreve o código da zona de armazenagem.

**Cor** – Para identificar a zona de armazenagem, através de cores/semáforo.

**Procedimento** – Procedimentos Operacionais a serem seguidos nesta Zona de Armazenagem.



Não será efetuado exercício deste tópico, pois já foi incluído um código anteriormente, na rotina de "Compl. De Produtos".

_		//
ſ.		-1/
Ŀ		=///
Ŀ		=#/
ŀ		-VI
L	_	_

Anotações

# Grupos de Veículos

Esta rotina tem como objetivo cadastrar grupos de produtos que serão relacionados a seus respectivos veículos. Assim os veículos podem ser agrupados por modelo, ano, tipo de carga, etc.

#### **Exemplo:**

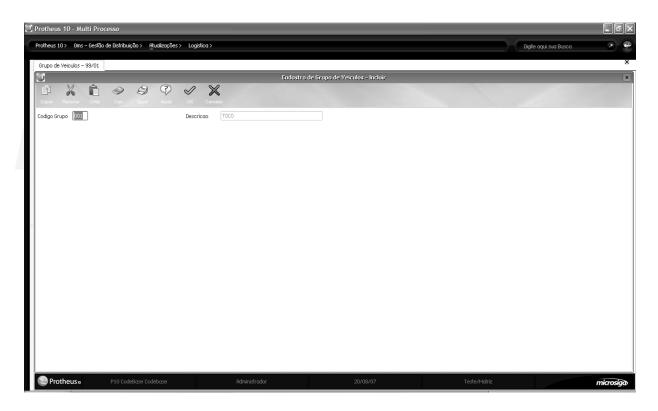
Podemos criar Grupos, para especificar a Frota de Veículos:

- Grupo de Transportes Refrigerados;
- Grupo de Transporte Não-Refrigerados até 1 Tonelada.

Para acessar a essa rotina, vá a:

#### Atualizações > Logística > Grupo de Veículos

Tela de Grupo de Veículos:



#### Principais campos

**Código do Grupo** – identificador do grupo de veículos, para classificar os veículos (a frota da empresa).

**Descrição** – pequeno detalhamento do identificador do grupo de veículos, para classificar os veículos (a frota da empresa).



Para continuidade da roteirização - a programação por dias do mês ou da semana é possível através do cadastro de um calandário. Para realizar este exercício, vá em:

## Atualizações > Logística > Grupo de Veículos

1. Clique em "Incluir" e informe os dados conforme abaixo:

Código 001 **TOCO** Descrição

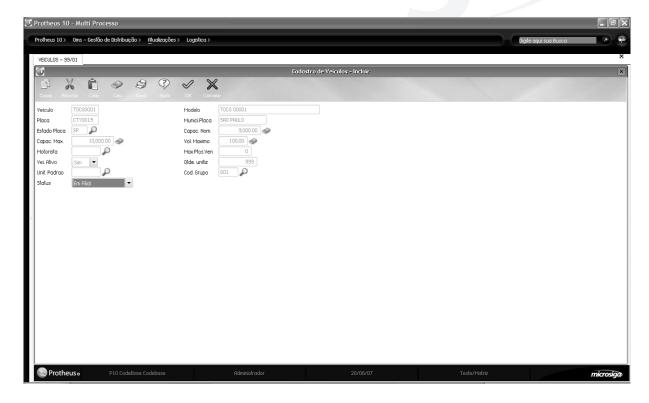
2. Confira os dados e confirme.

# Veículos

Esta rotina é utilizada para registrar as características básicas dos veículos; informações que serão utilizadas na geração de cargas manual e/ou automática, onde serão verificados: peso, volume e número de notas fiscais possíveis para atender as rotas específicas.

Para acessar a essa rotina, vá em:

#### Atualizações > Logística > Veículos



#### **Principais Campos**

**Veículo** – Indica o código do veículo.

Modelo – Descrição do modelo do veículo.

**Placa** – placa do veículo.

Munici. Placa/Estado Placa – Local de onde o veículo foi licenciado.

**Capac. Nom.** – Capacidade Nominal do veículo. (Usado para cálculos de montagem de carga).

**Capac. Máx.** – Neste campo, deve ser informada a capacidade máxima suportada pelo veículo que será utilizada para o cálculo na montagem da carga; esta informação será avaliada nas rotinas de geração de viagem impossibilitando a sobrecarga do veículo.

**Vol. Máximo** – Volume em metros cúbicos máximo que o veículo comporta.

**Veí. Ativo** – Neste campo, deve ser informada a capacidade máxima suportada pelo veículo que será utilizada para o cálculo na montagem da carga; esta informação será avaliada nas rotinas de geração de viagem impossibilitando a sobrecarga do veículo.

**Qtde. Unitiz.** – Neste campo, deve ser informada a quantidade máxima de unitizadores suportada pelo veículo que será utilizada para o cálculo na montagem da carga; esta informação será avaliada nas rotinas de geração de viagem, impossibilitando a sobrecarga do veículo.

Cod. Grupo - Código do grupo de veiculos a qual o mesmo está relacionado.



É possível controlar a movimentação de veículos e motoristas registrando suas entradas, liberações para viagens e as saídas. Para isto, basta configurar o parâmetro "MV\_CONTVEI" com ".T." (Verdadeiro), este indica que o controle de movimentos de veículos e motoristas será efetuado pela rotina "Movimentação de Veículos".



A identificação da frota da empresa é possível através do cadastro de um calandário. Para realizar este exercício, vá em:

#### Atualizações > Logística > Veículos

1. Clique em "Incluir" e informe os dados conforme abaixo:

Veículo TOCO00001 Modelo TOCO 000001 Placa CTY0019 Munici. Placa = São Paulo

Estado Placa = SP (F3 Disponível)

Capac. Nom. = 9.000,00 Capac. Máx. 10.000,00 Vol. Máximo = 100,00 Vei. Ativo Sim Qtde. Unitiz. 999

Cod. Grupo 001 (F3 Disponível)

2. Confira os dados e confirme.

Anotações	

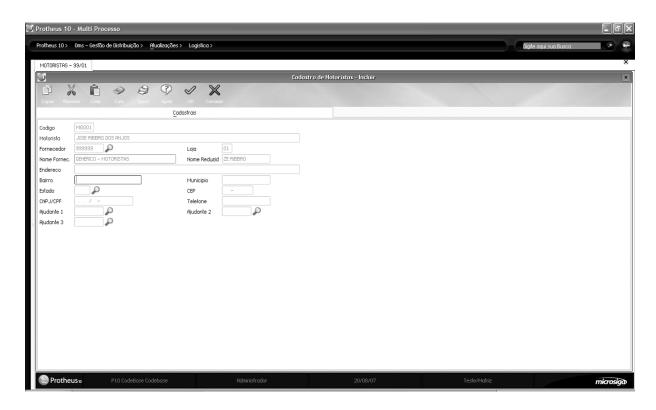
# Motoristas

Estas rotinas são utilizadas para registrar as informações básicas dos motoristas e ajudantes, indicando também qual seu código como fornecedor – no caso do motorista, para que possam ser gerados os débitos contra eles no acerto financeiro.

Os motoristas cadastrados são posteriormente associados a um veículo e este por sua vez a uma carga. Assim, após a entrega da carga é efetuada a prestação de contas na movimentação acerto de cargas e no financeiro.

Para acessar a essa rotina, vá em:

Atualizações > Logística > Motoristas



#### Principais campos

Código – Indique o código do Motorista. Ex.: MI001

Motorista – Informe o nome completo do motorista.

**Fornecedor/Loja** – Cadastre a empresa do motorista, se o mesmo for um terceiro, para as prestações de contas no financeiro.



## Exercícios

É necessário relacionar os entregadores da empresa, relacionálos a um fornecedor para o ajuste financeiro. Para realizar este exercício, vá em:

## Atualizações > Logística > Motorista

1. Clique em "Incluir" e informe os dados conforme abaixo:

Código = MI00001

Motorista = JOSE RIBEIRO DOS ANJOS Fornecedor = 000001 (F3 Disponível)

2. Confira os dados e confirme.

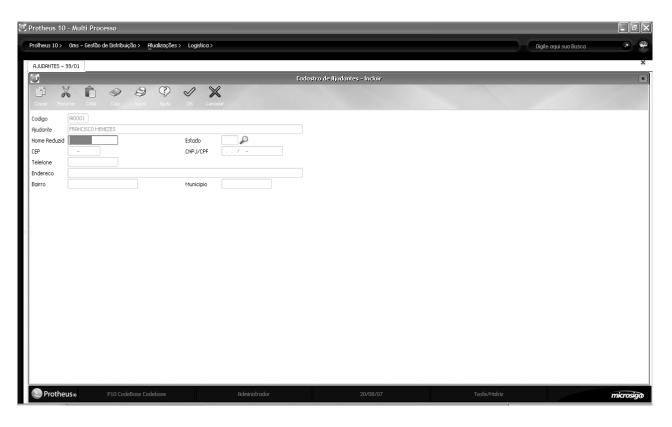
# **Ajudantes**

Estas rotinas são utilizadas para registrar as informações básicas dos motoristas e ajudantes, indicando também qual seu código como fornecedor - no caso do motorista, para que possam ser gerados os débitos contra eles no acerto financeiro.

Para acessar a essa rotina, vá em:

#### **Atualizações > Logística > Ajudantes**

Tela de ajudantes:



#### Principais Campos

Código – Indique o código do Ajudante. Ex.: Al001

**Ajudante** – Nome comleto do ajudante.

Nome Reduzid. – Informe o nome o qual o ajudante é mais conhecido.



Posteiormente poderemos relacionar a um motorista, até 3 ajudantes.



Para verificar a alocação do motorista/ajudante, é necessário cadastrar esses recursos. Para realizar este exercício, vá em:

## **Atualizações > Logística > Ajudantes**

1. Clique em "Incluir" e informe os dados conforme abaixo:

Código AI001

Motorista FRANCISCO MENEZES

2. Confira os dados e confirme.

Anotações	

# Modelos de Cargas

Para viabilizar um recurso maior na separação das cargas, é possível classificá-la por modelo, ou seja, a carga será determinada como seca, ou perecível etc., o que permite direcioná-la a veículos especiais para cada modelo selecionado.

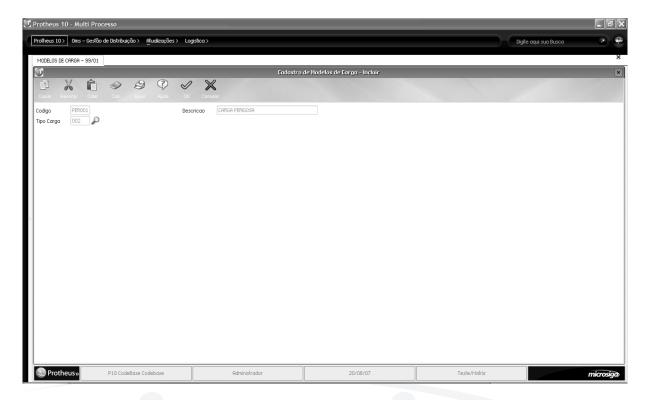
Por exemplo:

Carga Perecível Transporte em veículo frigorífico

Para acessar a essa rotina, vá em:

Atualizações > Logística > Modelos de Carga

# Tela de modelos de Carga:



# Principais Campos

**Código** – Código do modelo de carga.

Descrição - Descrição do modelo de carga.

Tipo Carga – Selecione o tipo de carga. Essa informação será utilizada pela rotina de montagem de cargas.



O cadastro de "Tipo de Carga" corresponde à tabela "DU" do ambiente Configurador.

O modelo de carga/tipo de carga deve ser utilizado em conjunto com o produto, para que seja possível selecionar o veículo adequado à entrega que será efetuada.

1
=

Anotações



Para filtrar as entregas baseado no tipo de carga que se deve entregar, necessitamos cadastrar os modelos de carga. Para tal, vá a:

#### Atualizações > Logística > Modelos de Carga

1. Clique em "Incluir" e informe os dados conforme abaixo:

PAP001 Código

Descrição Itens Papelaria = 005 (F3 Disponível) Tipo Carga =

2. Confira os dados e confirme. Após, necessitamos informar quais produtos deverão ser filtrados segundo o tipo de carga. Para tal, acesse:

## Atualizações > Cadastros > Produtos

3. Na pasta "outros", preencha os dados segundo descrito abaixo:

Tipo Carga <Cadastrada anteriormente> (F3 Disponível)

4. Confira os dados e confirme.

# Regras de Entrega

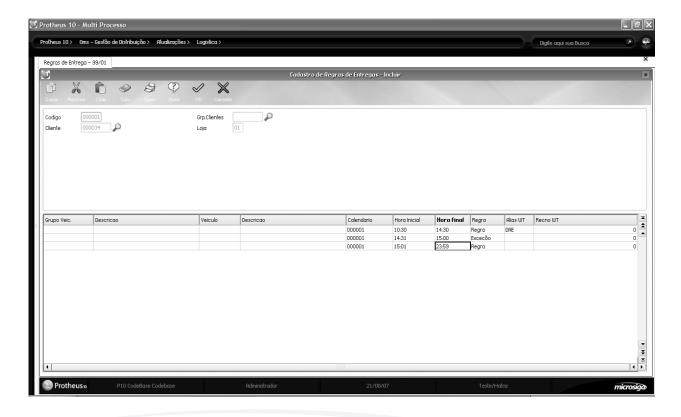
Esta rotina tem o objetivo de cadastrar as regras ou exceções de entrega de um determinado cliente ou grupo de clientes. Estas regras podem se restringir a um veículo, a um grupo de veículos, horário ou calendário.

#### Exemplo:

Através das regras de entregas podemos configurar que o cliente 00001 recebe apenas com veículo tipo Carreta, das 18:00 às 20:00 horas de segundas, quartas e sextas-feiras.

Para acessar a essa rotina, vá em:

#### Atualizações > Logística > Regras de Entrega



#### Principais campos

#### Cabeçalho:

Código - Código identificador para a regra.

**Grp. Clientes** – Grupo de clientes no qual a regra terá validade.

Cliente/Loja - Informe o código do cliente para a regra. Em branco será válido para todos os clientes.

#### Itens:

**Grupo Veíc.** – Grupo de veículos que o grupo de clientes ou cliente solicita para a regra.

**Veículo** – Código do veiculo especifico que o grupo de clientes ou cliente aceita na regra.

Calendário – Código do calendário de entregas no qual o grupo de clientes ou cliente permite para a regra.

Hora inicial/Final – Horário (janela) inicial/final para a regra.

Regra - Regra do grupo de clientes ou cliente: Ex: Regra = Condição aceita; Exceção = Condição não aceita.



As restrições de entrega serão visualizadas na rotina de programação de entregas – montagem da carga.



Para especificar as necessidades e restrições das entregas ao clientes, tais como veículos que não teriam acesso às docas do cliente, dias da semana, paradas, etc. Para tal, vá a:

## Atualizações > Logística > Regras de Entrega

1. Clique em "Incluir" e informe os dados conforme abaixo:

#### Cabeçalho:

= <gerado automaticamente> Código

Cliente/Loja 000034 (F3 Disponível) =

Itens:

Calendário 000001 (F3 Disponível)

Hora Inicial 10:30 Hora final 14:30 = Regra Regra

2. Insira mais uma linha e informe os dados abaixo:

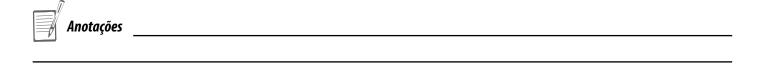
Calendário 000001 (F3 Disponível)

Hora Inicial 14:31 Hora final 15:00 Regra = Exceção

3. Acrescente ainda outra linha e informe os dados a seguir:

Calendário 000001 (F3 Disponível)

Hora Inicial 15:31 Hora final 23:59 = Regra Regra

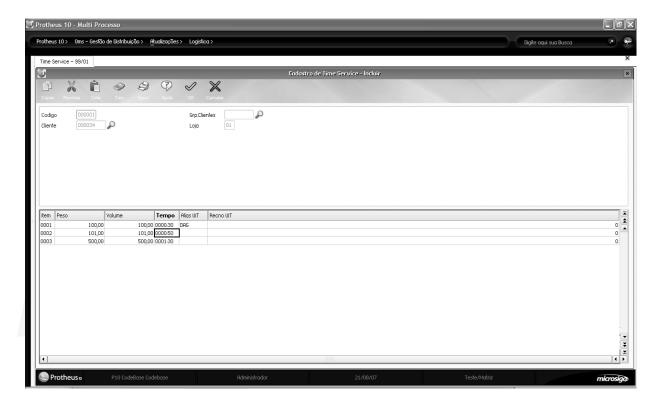


# Time Service

Esta rotina tem como objetivo cadastrar o Tempo de Parada do veículo no cliente tendo como base o volume e peso a ser descarregado. Este tempo influenciará a rotina de "Regra de Entrega" no momento da montagem de carga.

Para acessar a essa rotina, vá em:

#### Atualizações > Logística > Time Service



#### Principais campos

## Cabeçalho:

**Código** – Identifica a regra de time service.

Grp. Clientes – Grupo de clientes no qual a regra terá validade.

Cliente/Loja - Informe o código do cliente para a regra. Em branco será válido para todos os clientes.

#### Itens:

**Peso** – Faixa de peso para descarregamento.

**Volume** – Faixa de volume para descarregamento

**Tempo** – Tempo de descarregamento (Time Service) correspondente aos dados informados.



Para especificar as necessidades e restrições das entregas ao clientes, tais como veículos que não teriam acesso às docas do cliente, dias da semana, paradas, etc. Para tal, vá a:

#### Atualizações > Logística > Time Service

1. Clique em "Incluir" e informe os dados conforme abaixo:

Cabeçalho:

Código <gerado automaticamente>

Cliente/Loja = 000034 (F3 Disponível)

Itens:

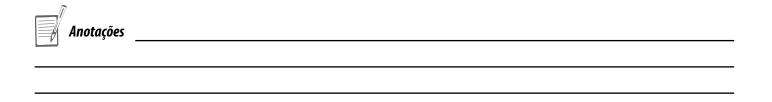
Peso 100,00 Volume 100,00 Tempo 0000:30

2. Insira mais uma linha e informe os dados abaixo:

Peso 101,00 Volume 101,00 = Tempo 0000:50

3. Acrescente ainda outra linha e informe os dados a seguir:

Peso 500,00 Volume 500,00 0001:30 Tempo



# **OPERACIONALIZAÇÃO**

O Ambiente OMS significa Order Management System, ou seja, gerenciamento de pedidos e serviços, compreendendo as fases de captação, validação, avaliação, formação de carga e geração de mapa de separação ou, como é também conhecido, lista de separação.

Nas fases de validação e avaliação são verificados os estoques dos produtos, crédito dos clientes, prazos de entrega padrão dentre outros.

Em síntese, o Ambiente Order Management System oferece o seguinte:

- Processamento de Pedidos;
- Análise de crédito;
- Análise de estoque;
- Formação de rota, zona e setor;
- Montagem de carga:
- Analisando o número de entregas;
- Avaliando a capacidade do veículo;
- Verificando o valor da carga;
- Acertos físico e financeiro de carga;
- Baixas automáticas do Financeiro;
- Controle de produtos em poder de terceiros;
- Geração de romaneio de carga.

## **Conceitos**

Serão apresentados alguns conceitos básicos complementares, caracterizando as particularidades e funcionalidades próprias do Ambiente Order Management System, assim como algumas expressões típicas de distribuição e logística, abordados e previstos nos procedimentos.

Zona	Região logicamente delimitada que engloba um conjunto de clientes e, geralmente, está associada a um vendedor específico. Neste caso, representa o universo dos clientes atendidos pelo respectivo vendedor;
Setor	Subdivisão da Zona, estando os clientes associados a ela, assim, o conjunto de setores associados forma uma zona;
Rota	Agrupamento de Zonas de forma seqüencial, compondo uma rota de entrega para os clientes;
Carga	Conjunto de volumes que possuam controle de estoque e sejam distribuídos a clientes.
Lastro	Expressão de transporte marítimo que significa "água posta nos porões para dar equilíbrio ao navio", quando está sem carga.
Tempo de Transporte	Período compreendido entre a data da requisição do material até a chegada do mesmo ao solicitante.
Transbordo	Passar mercadorias ou produtos de um veículo de transporte para outro.

#### Pedido de Venda

O pedido é considerado peça fundamental para o faturamento da empresa, pois determina as vendas e demanda de produtos e serviços. É uma confirmação da venda e, quando há a necessidade de formalização das necessidades do cliente em relação ao que sua empresa pode lhe oferecer, é o principal instrumento de efetivação deste atendimento.

Existem vários tipos de pedido de venda:

N = Normal

D = Devolução

Quando ocorre uma devolução de mercadoria, é necessário que seja impressa uma "Nota de Devolução". Assim, deve-se gerar um pedido de venda do tipo "D". Por isso deve haver a informação do número da nota fiscal de origem, no campo respectivo, via tecla [F4]. O código fiscal não necessariamente deve ser respectivo às devoluções.

C = Complemento de preço

Quando existe a necessidade de complementar o preço de alguma nota fiscal, o campo "Quantidade" dos produtos deve estar em branco. O tipo deve ser "C". Os demais dados devem estar idênticos à nota fiscal original.

P = Complemento de IPI

Este tipo de nota é necessária quando a alíquota ou o valor do IPI da nota fiscal for menor do que o devido. O valor do IPI sempre será o total do pedido.

No Livro Fiscal, o valor do IPI será apresentado na coluna de "Tributado", independente do que for definido no TES (Tipos de Entrada e Saída).

O procedimento de preenchimento deve ser:

Tipo = "P"

Código de Produto = código do produto original;

Quantidade = "0" (zero).

I = Complemento de ICMS

Este tipo de nota é necessária quando a alíquota ou o valor do ICMS da nota fiscal for menor do que o devido. O valor do ICMS sempre será o total da nota fiscal, independente da definição da pergunta "Calcula ICM (S/N)" do Cadastro de TES.

O valor do IPI não será calculado.

No Livro Fiscal, o valor do ICMS será apresentado na coluna de "Tributado", independente do que estiver definido na pergunta "Livro Fiscal ICM" do Cadastro de TES. Não é gerada duplicata.

O procedimento de preenchimento deve ser:

Tipo = "I"Código de Produto = código do produto original; Quantidade = "0" (zero).

B = Beneficiamento

Quando é enviado determinado produto para quarda/concerto/beneficiamento em terceiros, o sistema disponibiliza um controle sobre estas quantidades. O sistema controla a quantidade de terceiros em poder da empresa e a quantidade da empresa em poder de terceiros.

Para efetuar o controle de poder de terceiros, é necessário que os ambientes de Faturamento, Compras e Estoque/Custos estejam implantados.

Em poder de terceiros, temos dois casos básicos:

#### Com movimentação do estoque

Para poder de terceiros com movimentação de estoque, o sistema faz uma movimentação de custos, dependendo da operação, ou seja:

Para operações de terceiros, o custo será igual ao custo de entrada.

Para operações em terceiros, o custo será o médio ponderado.

#### Sem movimentação do estoque

Para poder de terceiros sem movimentação de estoque, o sistema guarda o saldo líquido do produto da empresa que esteja em poder de terceiros, mas que ainda pertence ao estoque da empresa.

O procedimento de preenchimento deve ser: Possui um TES com Poder Terceiros = "R" (Remessa) ou "D" (Devolução de Remessa), conforme a necessidade do beneficiamento.

Quando a opção for igual a "D" (Devolução), se a nota fiscal de origem não for digitada ou selecionada através da tecla [F4] sobre o campo "Quantidade" no pedido de venda, o sistema exibirá as notas fiscais de remessa que tiverem saldo a ser devolvido, em que deve ser selecionada a nota e pressionada a tecla [Enter].

B = Utiliza Fornecedor

Este tipo de nota é utilizada nas seguintes situações:

Devolução ou Remessa no Poder de Terceiros (de acordo com o TES utilizado).

Ao enviar um produto para beneficiamento, devem ser executadas as seguintes tarefas: Cadastrar na estrutura um código para beneficiamento;

Emitir a nota da matéria-prima referente à remessa para beneficiamento. Essa nota será gravada no arquivo de saldo em poder de terceiros, para o seu controle, nota a nota;

Abrir uma OP referente ao produto que será resultado do beneficiamento;

Ao receber o material pela nota fiscal de entrada, informar o código do produto do beneficiamento e o número da OP anterior. Assim, será gerada a requisição do mesmo produto para a OP em referência.

Remessa na entrada é uma remessa de seu cliente: utilizar nota Tipo "B" e TES com "R" no campo "Poder 3";

Remessa na saída é uma remessa ao seu fornecedor: utilizar nota Tipo "B" e TES com "R" no campo "Poder 3";

Devolução na entrada é uma devolução de remessa já efetuada ao seu fornecedor: utilizar nota Tipo "N" e TES com "D" no campo "Poder 3";

Devolução na saída é uma devolução de remessa já efetuada pelo seu cliente: utilizar nota Tipo "N" e TES com "D" no campo "Poder 3".

#### Botões da Barra de Ferramentas

Na barra de ferramentas da rotina de inclusão do Pedido de Vendas, estão disponíveis os seguintes botões:

Botão	Descrição	
Clientes Posição de Clientes	Possibilita consultar a Posição de Clientes.	
Formas de Pagamento	Permite cadastrar as formas de pagamento para o pedido de venda.	
Planilha Planilha Financeira	Apresenta informações de notas fiscais e duplicatas.	
Formação de Preços	Possibilita o acesso à Planilha de Formação de Preços.	
Estr. Prod. Estrutura de Produtos	Facilita o preenchimento dos itens do pedido de venda com o 1º nível da estrutura de produtos.	
Pesquisar Pesquisar	Permite a pesquisa de it ens no pedido de venda. De acordo com a informação solicitada, o sistema se posiciona na linha do objeto selecionado.	

**Parâmetros da rotina:** MV\_GERABLQ, MV\_CREDCLI, MV\_MCUSTO, MV\_TIPRES, MV\_RESEST, MV\_BLOQUEI, MV\_GRVBLQ2, MV\_LIBNODP, MV\_LIMINCR, MV\_RASTRO, MV\_ESTNEG.

Para acessar a essa rotina, vá em:

#### Atualizações > Pedidos > Pedidos de Venda

Tela de pedido de venda:



#### **Principais Campos**

#### Campos do cabeçalho

Número do Pedido - Número do pedido de venda.

Cliente/Loja Entrega - Indica o cliente em cujo estado (UF) os produtos/servicos serao entregues.

**Cliente/Loja** – Código identificador do cliente ou Fornecedor, dependendo do tipo. Para consultar cadastro utilize-se da tecla de função F3.

**Transportadora** - Código de identificação da transportadora.

Condição de Pagamento - Código da condição de pagamento.

**Tipo de Frete** - Tipo do frete utilizado.

C = CIFF = FOB

Frete/Seguro/Despesa – Valores de despesas a serem destacadas na nota fiscal.

Carga - Indica se o pedido entrara no mapa de carregamento do OMS. (S/N)

Itens do pedido

**Produto** – Item do pedido de venda.

Quantidade – quantidade original.

**Preço Unitário** - Preço unitário líquido. Preço de tabela com aplicação dos descontos e acréscimos financeiros.

**Quantidade Liberada** - Campo utilizado para informar a quantidade a ser liberada.

**TP Operação** - Tipo de operação a ser utilizado para o preenchimento do TES utilizando o recurso do TES inteligente.

**Tipo de Saída -** Tipo de saída do ítem, este tipo pode ser:

Entrada - Códigos menor ou igual a 500

**Saída -** Códigos maior que 500

**Entrega** – Data prevista para a entrega do produto ao cliente. Essa informação é utilizada na projeção do estoque.

Entre os campos "Quantidade" e "Qtd.Liberada", o sistema faz as consistências devidas e libera o pedido automaticamente, desde que não haja restrições de crédito do cliente e estoque do produto.



Os campos/controles do pedido de venda determinam os dados que irão compor o documento de saída.

Desta forma, os documentos de saída serão gerados de acordo com as informações constantes no pedido de venda, proporcionando controle em diversos ambientes do Protheus, como Financeiro, Estoque/Custos, P.C.P, Livros Fiscais, PMS, OMS, Assistência Técnica, WMS, entre outros.



#### Exercícios

#### Atualizações > Pedidos > Pedidos de Venda

1. Clique em "Incluir" e informe os dados conforme abaixo:

Cabeçalho:

Número = <gerado automaticamente>

Tipo Pedido = Normal

Cliente/Loja = 000034/01 (F3 Disponível)

Cond. Pgto. = 001 (F3 Disponível) Carga = Utiliza sem unitização Itens:

Produto = M0001 (F3 Disponível)

Quantidade = 500,00 Prc. Unitário = 100,00

Vlr. Total = <calculado automaticamente>

Tipo Saída = 501 (F3 Disponível)

2. Confira os dados e confirme a inclusão do pedido.

# Liberação de Pedidos

Esta rotina avalia o pedido de venda como um todo, analisando uma série de fatores, tais como:

Aprovação do crédito do Cliente;

Disponibilidade dos Saldos em Estoque;

Valor mínimo para o faturamento.

Os pedidos aptos a serem liberados são os que estão com status de "Pedido de Venda em Aberto", representados pela cor verde na janela de manutenção da rotina, para posterior geração do Documento de Saída.

O sistema avalia o crédito de acordo com as informações contidas nos campos referentes a "Limite de Crédito" do Cadastro de Clientes.

A partir destas informações, ocorrem os seguintes processos:

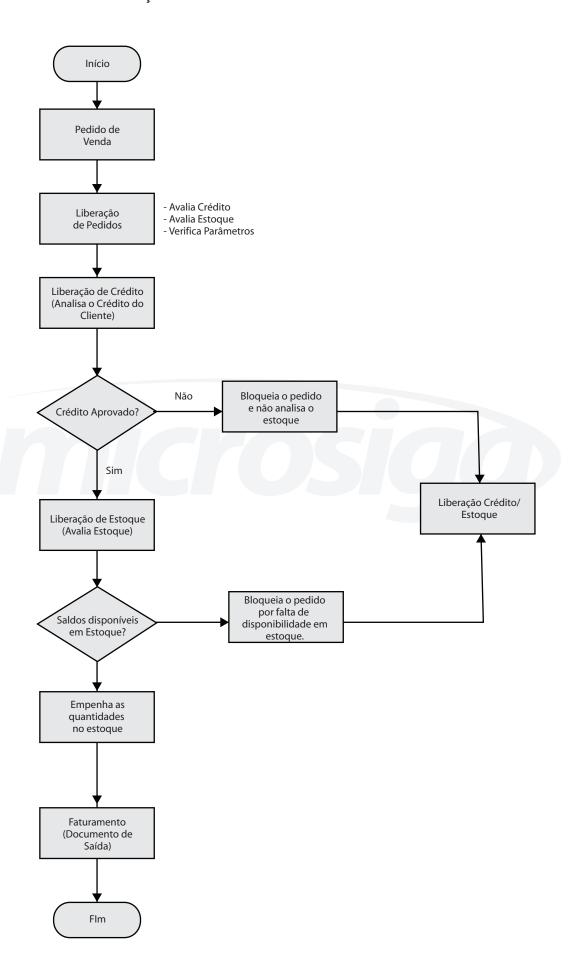
Quando um pedido não for liberado por crédito, o sistema o bloqueia e não avalia o estoque, não empenhando suas quantidades. O empenho somente ocorre quando o parâmetro MV\_RESEST estiver ativado.

O parâmetro MV\_BLOQUEI, quando ativado, submete todos os pedidos à liberação de crédito. Desta forma, quando seu conteúdo estiver com "F" o crédito do cliente não será avaliado, independente do risco, mas, caso não tenha estoque disponível, este pedido estará liberado pelo crédito mas bloqueado por estoque.

Quando um pedido é aprovado por crédito, mas o estoque não está disponível, o sistema realiza o bloqueio de estoque.

Da mesma forma, quando há aprovação de crédito e há estoque disponível, o pedido estará liberado para a geração do documento de saída.

# Fluxo do Processo de Liberação de Pedidos





Com o preenchimento da Quantidade Liberada, não é necessário efeuar a Lib. De Pedidos. Isso é possível de verificar através da legenda: o pedido está com o semáforo amarelo, o que significa "Ped. Liberado."

# Liberação Automática de Pedidos

Esta opção é utilizada para liberação dos pedidos para faturamento. A liberação pode ser total ou parcial.

#### **Exemplo:**

Considerando um pedido de 1.000 peças liberado através da opção "manual" com a quantidade de 500 peças. Quando utilizada a opção "automática", será liberado o saldo parcial deste pedido (desde que seja aprovado o crédito e o estoque).

No momento da liberação o sistema efetua a análise de crédito do Cliente. Caso seja aprovada, o sistema faz análise do estoque, empenhando as quantidades liberadas para faturamento. Caso não exista estoque disponível, o sistema bloqueia o pedido por falta de estoque.



As aprovações de crédito e estoque, bem como os respectivos bloqueios dependem da definição dos parâmetros envolvidos na rotina.

De acordo com a parametrização anterior, não será necessário efetuar exercício deste tópico.

# Liberação de Crédito e Estoque

Esta opção de liberação oferecida pelo Protheus permite que crédito do cliente e estoque de produtos solicitados sejam avaliados, analisando o limite de crédito do cliente, a data de vencimento do limite de crédito e o saldo em estoque do produto.

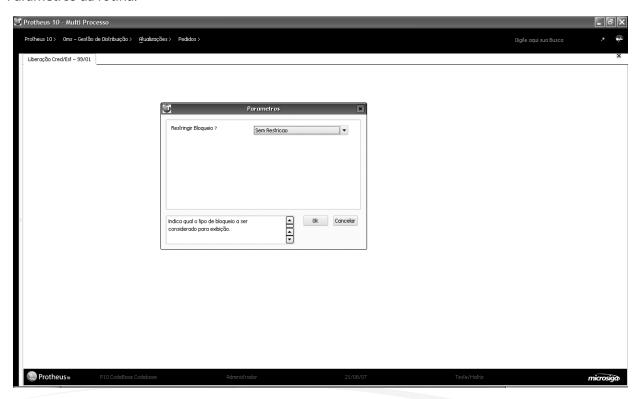
A liberação do estoque somente é efetuada se o pedido a que pertence o item não possuir bloqueio de crédito. Assim, sendo as duas opções juntas, a liberação simultânea torna-se possível. Há duas maneiras de liberar crédito/estoque:

**Manual:** analisa pedido a pedido, item a item, individualmente.

Automática: reavalia um conjunto de pedidos/produtos de uma única vez, segundo parâmetros. Para acessar a essa rotina, vá em:

Atualizações > Pedidos > Lib. Cred./Estoque

# Parâmetros da rotina:



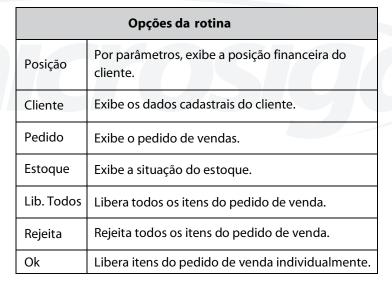
Parâmetros da rotina		
Sem restrição	Exibe no browse todos os pedidos, bloqueados, liberados e faturados.	
Crédito/Est oque	Somente bloqueio crédido/estoque.	
Somente WMS	Somente bloqueio WMS.	
Todos os Bloq.	Exibe os pedidos bloqueados, independentemente do tipo de bloqueio.	

Para acessar a essa rotina, vá em:

# Atualizações > Pedidos > Lib. Créd/Est

Anotações			







Devido à situação do crédito do cliente, apenas a liberação manual poderá ser aplicada a este pedido. Para realizar esse exercício, vá em:

# Atualizações > Pedidos > Lib. Créd./Est.

- 1. Posicione no pedido de venda cadastrado anteriormente e em seguida, clique na opção "Manual";
- 2. Em seguida, clique em "Lib. Todos" e confirme.

# Cargas

O carregamento compreende uma das principais etapas da distribuição de materiais, já que trata da unitização, da confirmação do motorista para a distribuição e da classificação dos unitizadores.

# Montagem de Carga

Na montagem de carga é possível visualizar a ordem de entrega, onde o usuário poderá verificar se o pedido irá atender a regra de entrega do cliente ou das rotas.

Para que o sistema efetue a montagem de carga de um pedido de venda:

O pedido deve estar liberado por crédito e estoque.

O conteúdo do campo "Carga" do pedido de venda deve ser "Utiliza" ou "Utiliza sem Unitização".

De acordo com os tempos médios de deslocamento informados no cadastro de "Rotas", "Zonas" e "Setores" e o tempo médio de descarga informado no cadastro "Time-Service" o sistema efetua o cálculo da hora de chegada prevista no cliente.

Nesta rotina o sistema permite ainda:

Alterar a ordem dos pedidos para que sejam atendidas às regra de entrega dos clientes.

Designar um veículo específico para a entrega.

Designar um motorista específico pra efetuar a entrega.

Montar carga com determinado tipo de produto, exemplo: carga seca, carga refrigerada, etc.

O sistema disponibiliza uma legenda explicativa do status da viabilidade da entrega:

#### **Status Verde**

Não existe regra de entrega ou a mesma foi atendida. Entrega liberada.

#### **Status Amarelo**

Restrição por horário. A entrega esta prevista para um determinado horário em que o cliente não recebe entregas.

#### **Status Vermelho**

Restrição por Calendário. A entrega esta prevista para um determinado dia da semana ou mês em que o cliente não recebe entregas de acordo com o cadastro de calendários associado a regra do cliente.

#### **Status Cinza**

Restrição por Veículo. De acordo com a regra estabelecida o cliente não aceita entrega com o veículo designado para a mesma.



O sistema apresenta a tela do carregamento subdividida em cinco blocos para facilitar o gerenciamento das informações.

Bloco Cargas Disponíveis (bloco superior esquerdo)

Bloco Rotas (bloco superior direito)

Blocos Zonas (bloco central esquerdo)

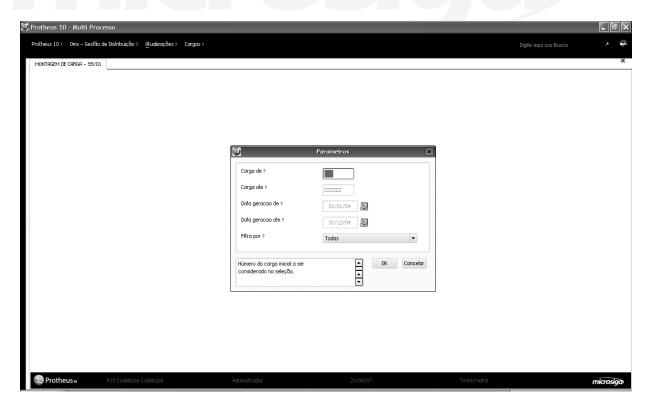
Bloco Setores (bloco central direito)

Bloco Pedido (bloco inferior

	Define se o cálculo do tempo de serviço (time service) será baseado para cada pedido (1) ou apenas para o primeiro pedido do cliente (2), podendo ser configurado com:	
MV_CTIMSRV	1 - Calcula o time service em cada pedido da carga (padrão do sistema).	1
	2 - Calcula o time service uma única vez para todos os pedidos da carga do cliente.	

Para acessar a essa rotina, vá em:

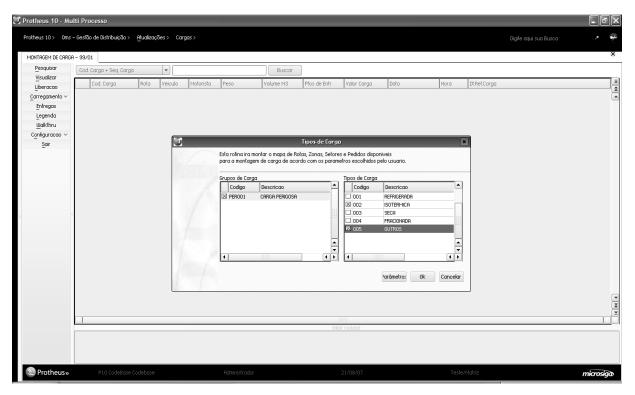
# Atualizações > Cargas > Montagem de Carga

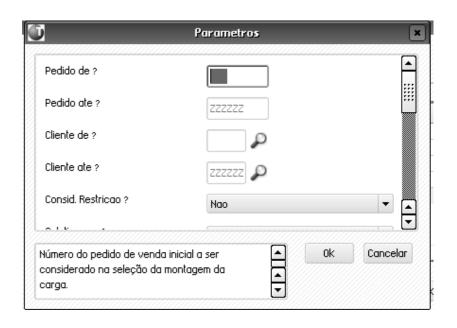


Parâmetros da rotina		
Carga de/até	Número da carga inicial/final a ser em considerad as na seleção.	
Data Geração de/até	Intervalo de geração das cargas.	
Filtra por	Informe o status da carga a ser filtrado.	

Ao acessar a rotina de cargas, estão disponíveis as seguintes opções:

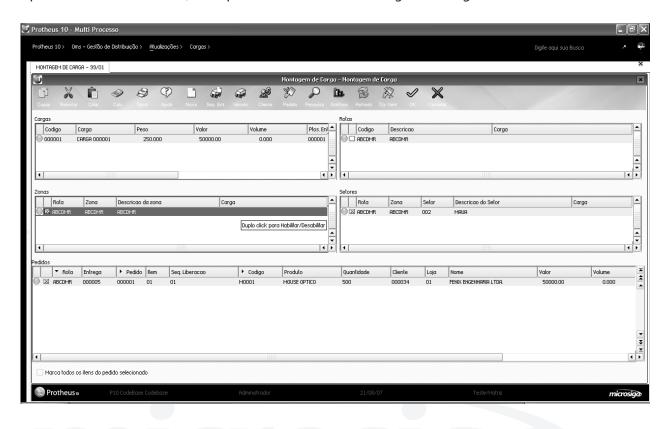
Opções do botão "Carregamento"		
Montagem de Carga	Permite a sel eção dos pedidos liberados para efetuar a carga.	
Agrupa	É possível selecionar várias cargas e juntá - las numa única.	
Manutenção	Permite efetuar algumas modificações nas cargas, como sequenciamento e exclusão de item do pedido de venda.	
Estorno	Permite es tornar a carga gerada.	
Associar veículo	Efetua a associação do veículo que realizará as entregas.	
Bloqueio	Bloqueia uma carga, para posterior liberação da mesma, através da opção "Liberar", disponível no browse de cargas.	

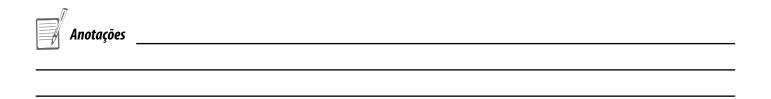




Parâmetros da rotina		
Pedido de/até	Números dos pedidos de venda a serem considerados na seleção da montagem da carga.	
Cliente de/até	Códigos dos clientes a serem considerados na seleção da montagem da carga.	
Consid. Restrição	Considera os dados do veículo, tais como: número de pontos, etc.	
Aglutina por	Aglutinar os pedidos por produtos ou clientes.	
End. Destino de/até	Códigos dos endereços do armazém a serem considerados na seleção da montagem da carga.	
Filial de/até	Códigos das filiais a serem considerados na seleção da montagem da carga.	
Data Liberação de/até	Datas de liberação dos pedidos a serem considerados.	
Loja de/até	Códigos das filiais dos clientes a serem considerado s na seleção da montagem da carga.	
Data Entrega de/até	Datas de entrega dos pedidos a serem considerados.	

Após os filtros confirmados, será apresentado a tela de montagem de carga:





Botões da rotina		
Nova Nova	Nova carga	
Seq. Ent. Seq. Ent.	Permite re-ordenar as entregas	
Veiculo  Veículo	Efetua a associação do veículo na geração da carga.	
Cliente	Permite consultar a situação financeira do cliente.	
Pedido Pedido	Visualiza dados do pedido de venda	
Graficos Gráficos	Permite visualização em gráficos, do carregamento.	
Refresh	Efetua um "refresh" dos dados.	
Div.Item		



Devido à situaç\$ao do crédito do cliente, apenas a liberação manual poderá ser aplicada a este pedido. Para realizar esse exercício, vá em:

# Atualizações > Carga > Montagem de Carga

1. Selecione as opções:

#### Carregamento > Montagem de carga

- 2. Efetue o filtro do tipo de carga
- 2. Selecione o pedido de venda e em seguida, clique em "Veículo";

Posicione no pedido de venda cadastrado anteriormente e em seguida, clique na opção "Manual";

- 2. Em seguida, clique em "Lib. Todos" e confirme;
- 3. No browse da rotina, selecione a opção "Entregas" e visualize o gráfico de Gantt.

Anotações	

# Simulação de Entrega

Esta rotina efetua a simulação das regras de entrega de uma carga após sua montagem, conforme as especificações de data e horários determinadas pelo usuário.

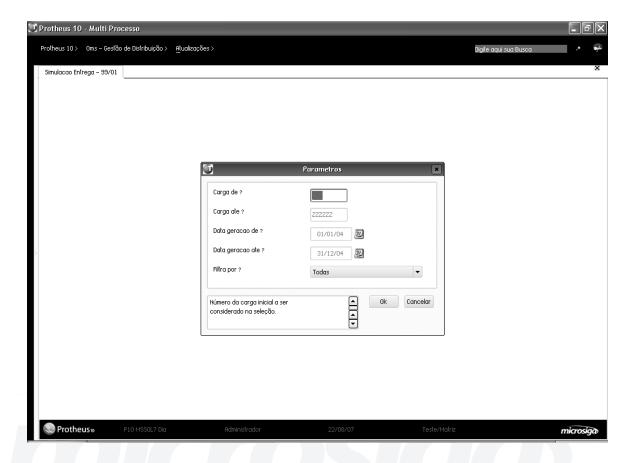
Com esse recurso, o usuário pode verificar qual a melhor data ou hora para entrega de determinada carga, evitando assim restrições de entrega, seja por horário, veículo ou calendários.

Para acessar a essa rotina, vá em:

Atualizações > Cargas > Simulação Entrega

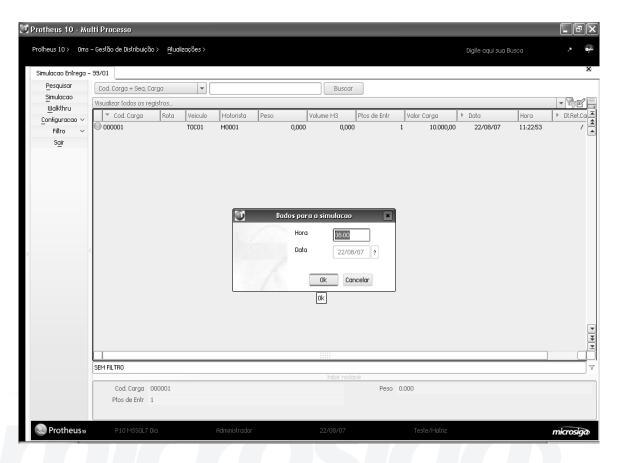


Será apresentado tela com parametrização:

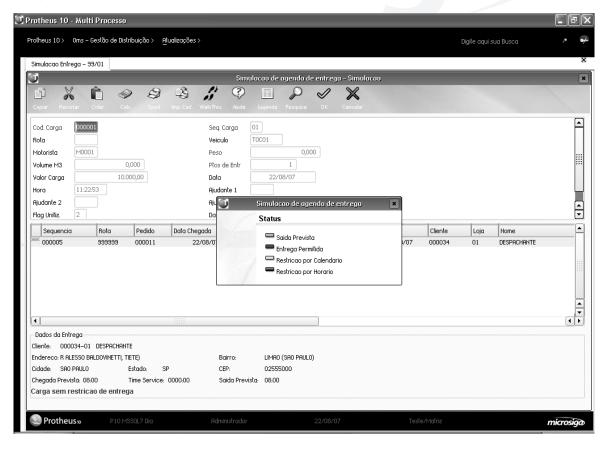


Parâmetros da rotina	
Carga de/até	Informe o intervalo de cargas a ser considerado para a simulação.
Data geração de/até	Informe o intervalo de datas a ser considerado para a simulação.
Filtra por?	Selecione a situação da carga a ser considerada nessa simulação.

Após efetuado a parametrização, será apresentado a tela de dados para a simulação:



Ao informar os dados acima, poderemos visualizar quais entregas possuem problemas ou, ao contrário, que estejam conformes as restrições de entrega dos clientes:





Devido à situaç\$ao do crédito do cliente, apenas a liberação manual poderá ser aplicada a este pedido. Para realizar esse exercício, vá em:

#### Atualizações > Carga > Simulação Entrega

1. Efetue as sguintes parametrizações:

Carga de/até <Branco a ZZZZZZ> Data geração de/até <01/01/XX a 31/12/XX>

Filtra por Todos

- 3. Confirme os parâmetros;
- 4. Na rotina de simulação, informe um horário e data em seguida, confirme;
- 5. Verifique as informações apresentadas.



# Unitização

Essa rotina tem como objetivo associar cargas a um determinado caminhão e separá-las em pallets (ou qualquer outro unitizador), de acordo com o cadastro de unitizadores e com a quantidade dos mesmos disponíveis informada no cadastro de caminhões.

É disponibilizado ao usuário dois browses, sendo eles o de cargas e o outro de caminhões disponíveis com a possibilidade de escolha. Caso a carga já tenha um caminhão associado, ao ser escolhida, seu respectivo caminhão já virá como sugestão.

Após feita a associação o usuário deve efetuar o cálculo da unitização clicando o botão OK. Suas cargas serão separadas em pallets como mostra a figura abaixo.

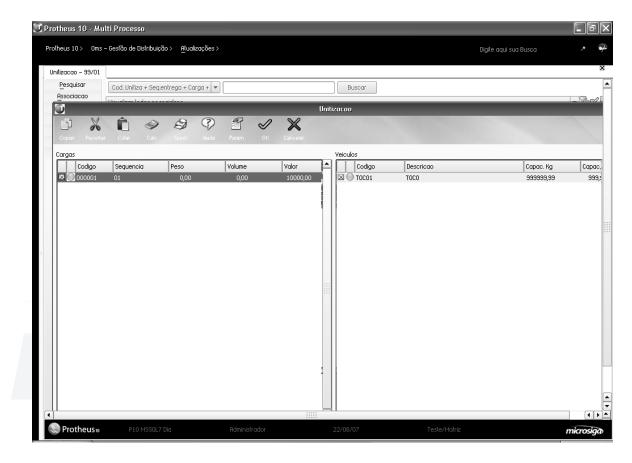
Vale salientar que a ordem de separação dos unitizadores é feita de acordo com a ordem de entrega, caso a unitização seja feita por Cliente.

Após visualizada a separação para confirmar, o usuário deve clicar no botão OK. Esta movimentação será gravada na tabela DBN onde será utilizada no Mapa de Separação do Ambiente WMS.

Para acessar essa rotina, vá em:

#### Atualizações > Cargas > Unitização

E em seguida, clicar em "Associação". Será apresentado a tela com os veículos disponíveis e as cargas geradas:

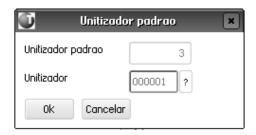


Após, clique em "Parametrização" e informe os dados solicitados:



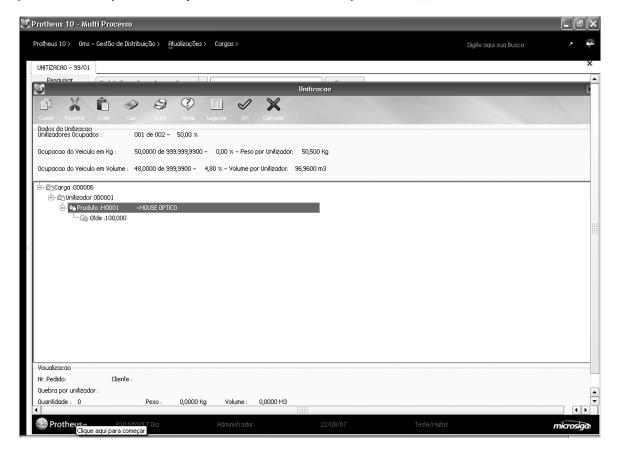
	Parâmetros da rotina
Unitização por?	Indica o tipo de unitização a ser considerada. Por cliente aloca pela ordem de entrega. Por produto separa a carga por ordem dos produtos a serem entregues.
% de divisão	Indique o percentual de teolerância na quantidade de unitizadores.

Confirme e, em seguida, é apresentado a tela do unitizador a ser utilizado e a respectiva quantidade:



Parâmetros da rotina		
Unitizador padrão	Quantidade de unitizadores que será necessária nessa carga.	
Unitizador	Informe o código do unitizador padrão que será utilizado.	

Após efetuado a parametrização dos unitizadores, será apresentado o cálculo abaixo:





É possível efetuar o agrupamento de várias cargas, sendo que as mesmas estejam unitizadas ou não.



Para contemplar todo o processo de cargas, primeiramente vamos incluir um pedido de vendas, com a opção de "Carga – utiliza". Para realizar est exercício, vá em:

## Atualizações > Pedidos > Pedidos de Venda

1. Clique em "Incluir" e informe os dados conforme abaixo:

Cabeçalho:

Número <gerado automaticamente>

Tipo Pedido Normal =

000034/01 (F3 Disponível) Cliente/Loja =

001 (F3 Disponível) Cond. Pgto. =

Carga Utiliza

Itens:

Produto M0001 (F3 Disponível)

Quantidade = 100,00 Prc. Unitário 100,00

Vlr.Total <calculado automaticamente>

Qtde.Liberada = cpreenchido automaticamente, de acordo com parâmetros – F12>

501 (F3 Disponível) Tipo Saída

- 2. Confira os dados e confirme a inclusão do pedido;
- 3. Conforme já demonstrado anteriormente, faz-se necessário efetuar a liberação dos pedidos. Para tal, acesse:

## Atualizações > Pedidos > Lib. Créd./Est.

- 4. Posicione no pedido a ser liberado e clique em "Manual", efetuando a confirmação, para que o mesmo seja liberado.
- 5. Com a liberação dos pedidos, agora é possível efetuar a geração da carga para o mesmo. Para tal, vá em:

## Atualizações > Carga > Montagem de Carga



6. Confirme as parametrizações e em seguida, clique em

#### Carregamento > Montagem de Carga

- 7. Selecione o pedido e confirme a montagem da carga;
- 8. Para efetuar o cálculo dos unitizadores, selecione as seguintes opções:

# Atualizações > Cargas > Unitização

- 9. Em seguida, clique em "Associação", selecionando a carga gerada por unitização e o veículo que efetuará a entrega;
- 10. Efetue as parametrizações quanto à forma de unitização e confirme:

Unitização por Produto % de divisão 1%

11. Informe as quantidades de unitizadores e o unitizador:

Unitizador padrão

Unitizador 000001 (F3 Disponível)

12. Após efetuado o cálculo, é apresentada as informações acerca dos unitizadores calculados, unitizadores extras (quando necessário), etc. Confirme o cálculo efetuado.

Anotações	

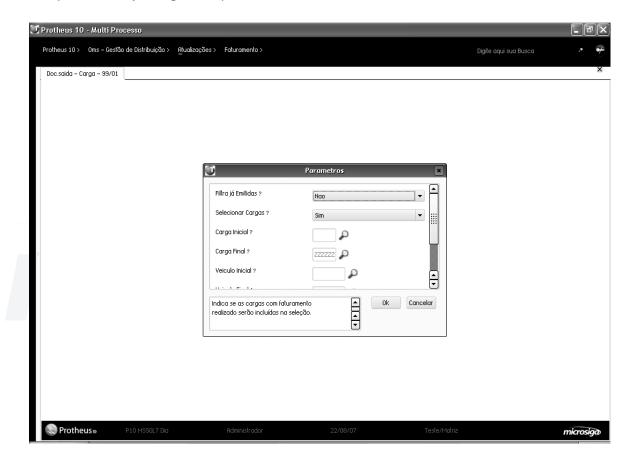
# Documento de Saída - Carga

Esta rotina tem como objetivo a geração dos diferentes documentos de saída, de todos os pedidos associados a uma carga selecionada.

Para acessar a essa rotina, vá em:

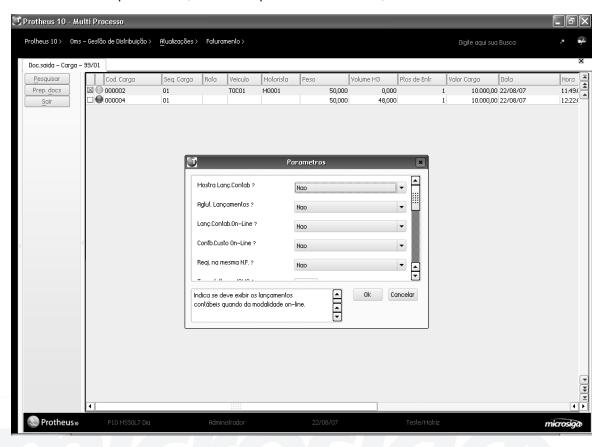
# Atualizações > Faturamento > Doc. Saída - Carga

Efetue a parametrização, segundo apresentado abaixo:



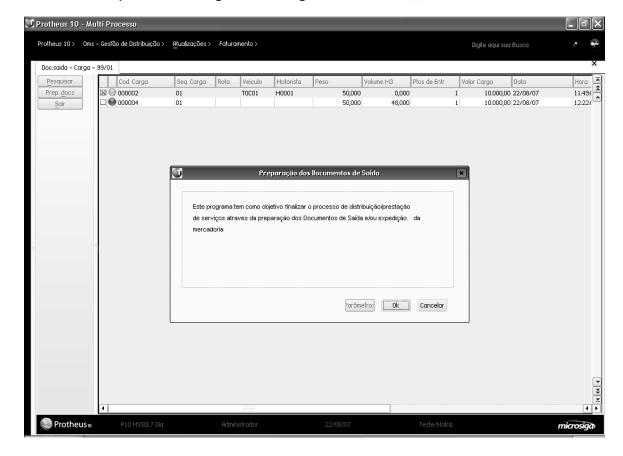
Parâmetros da rotina				
Filtra já emitidos?	Indica se as cargas com faturamento realizado serão incluídas na seleção.			
Selecionar Cargas?	Permite marcar/desmarcar as cargas.			
Carga Inicial/Carga Final?	Intervalo de cargas a ser considerado na rotina.			
Veículo Inicial/Veículo Final?	Intervalo de veículos a ser considerado na rotina.			
Dt. Liberação Inicial/Final	Intervalo de datas de liberação de pedidos a ser considerado na rotina.			

Após confirmados os parâmetros, o browse apresentará os dados, de acordo com os mesmos:



Clicando em "Prep.Docs", basta confirmar os parâmetros de faturamento e contabilização (acima), bem como selecionar a Série e o respectivo número da NF.

Ao confirmar, será apresentado a seguinte mensagem:



OMS



Após efetuado a separação dos pedidos a serem entregues, serão emitidas as notas fiscais. Para tal, acesse:

#### Atualizações > Faturamento > Doc. Saída - Cargas

1. Preencha os parâmetros, conforme abaixo:

Filtra já emitidos? = Não Selecionar Cargas? = Sim

Carga Inicial/Carga Final? = <branco a ZZZZZZ> Veículo Inicial/Veículo Final = <br/>
Dt. Liberação Inicial/Final = <01/01/07 a <31/12/07>

- 2. Confira os parâmetros e confirme;
- 3. Clique em "Prep.Docs." e em seguida, confirme os parâmetros necessários;
- 4. Selecione a série e número da NF:

Série = UNI

Número = <de acordo com a série selecionada>

- 5. Confirme a emissão da NF.
- 6. Para controle operacional, estão disponíveis alguns relatórios, como o "Mapa de Entregas". Para a impressão do mesmo, acesse:

#### Relatórios > Distribuição > Mapa de Entregas

#### Observação:

Será apresentado a tela de configuração do relatório. Selecione a impressão "Em arquivo". E em seguida, clique no botão "Parâmetros".

- 7. Efetue a parametrização necessária e confirme a imprssão do mesmo;
- 8. Para controle operacional, estão disponíveis alguns relatórios, como o "Cargas". Para a impressão do mesmo, acesse:

#### Relatórios > Distribuição > Cargas

#### Observação:

Será apresentado a tela de configuração do relatório. Selecione a impressão "Em arquivo". E em seguida, clique no botão "Parâmetros".

9. Efetue a parametrização necessária e confirme a imprssão do mesmo.

# Retorno de Cargas

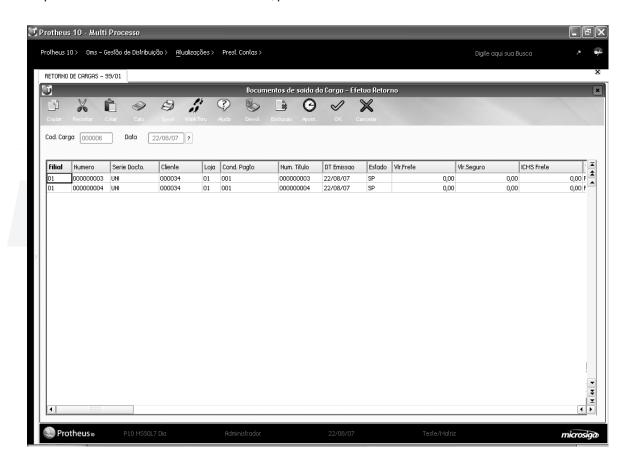
Esta rotina tem como objetivo gerar as devoluções das notas fiscais de saída. Após faturadas, as cargas estão disponíveis para o acerto/prestação de contas. Um dos processos do acerto de contas é a rotina de "Retorno de Carga".

Essa rotina permite efetuar a devolução de itens, gerando uma NCC ao cliente. Para tanto, é necessário que a TES de saída contenha uma TES de Devolução informada em seu cadastro.

Para acessar a essa rotina, vá em:

#### Atualizações > Prest. Contas > Conferência

Será apresentado a tela com as notas fiscais, para a conferência:



Opções da rotina				
Devolução	Gera a NF de devolução.			
Exclusão	Exclusão das Notas de Devolução.			
Apontamento	Efetua os apontamentos das entregas, para posterior análise.			



Para acompanhamentos e a própria baixa da entrega, utilizamos a rotina de retorno de cargas.

#### **Atualizações > Prest. Contas > Retorno Cargas**

1. Posicionado na primeira entrega, clique na opção "Efetua Retorno" e em seguida, no ícone "Apont." Preencha os dados, conforme abaixo:

Hora chegada real = <atrase em duas horas, em relação ao previsto> Time Service Real = <aumente em 15 minutos, em relação ao previsto>

Saída real = <calculado automaticamente>

- 2. Confirme os apontamentos desta NF.
- 3. Em seguida, efetue a devolução de um produto da NF, conforme abaixo:

Quantidade = <1% da quantidade total> Valor Total = <atualize o cálculo>

- 4. Confira os dados e confirme a devolução do produto;
- 5. Para controle operacional, estão disponíveis alguns relatórios, como o "Janela Prev. X Real". Para a impressão do mesmo, acesse:

#### Relatórios > Distribuição > Janela Prev. x Real

#### **Observação:**

Será apresentado a tela de configuração do relatório. Selecione a impressão "Em arquivo". E em seguida, clique no botão "Parâmetros".

6. Efetue a parametrização necessária e confirme a imprssão do mesmo.

Anotações			

# Retorno Financeiro

O Retorno Financeiro tem como objetivo controlar todos os recebimentos realizados pelo motorista separando-os pelas formas de pagamento, proporcionando de uma forma simples e clara a realização das baixas dos títulos da respectiva carga totalmente integrada com o Ambiente Financeiro.

O sistema somente permitirá a execução do Retorno Financeiro uma vez que o Retorno de Mercadoria já tiver sido efetuado.

O retorno financeiro é composto de duas de etapas de processo:

#### Conferência do Recebimento

Consiste na contra-prova do previsto a receber na carga com o realmente recebido. A conferência é efetuada observando as diferentes formas de pagamentos cadastradas no pedidos de vendas. No caso de constatação de diferenças entre o valor previsto a receber e o valor efetivamente recebido é gerado um título (a pagar ou a receber dependendo da natureza da diferença) para o fornecedor informado no "Cadastro de Motorista".

No caso de haver devolução de mercadoria realizada anteriormente na rotina "Retorno de Mercadoria", os valores devolvidos serão automaticamente subtraídos do valor total da carga.

#### Prestação de Contas

A prestação de contas consiste na baixa dos títulos gerados pelas notas fiscais das cargas recebidas. O sistema permite nesta etapa realizar: baixa simples, liquidações e compensações de títulos (caso haja devolução de mercadoria).

Para que o sistema possa realizar a prestação de contas é preciso que antes seja realizada a conferência do recebimento.

O sistema disponibiliza dois modos para realização da prestação de contas:

## Prestação de Contas Cliente

Esta opção esta disponível através da opção "Prest. Cliente" e apresenta os títulos agrupados por cliente.

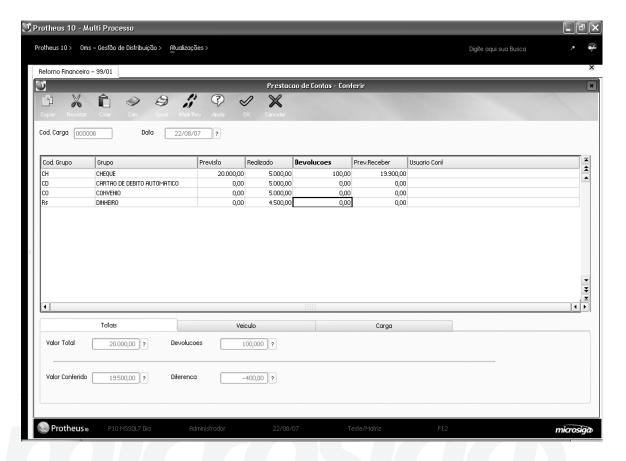
# Prestação de Contas Título

Esta opção esta disponível através da opção "Prest. Título" e apresenta todos os títulos referentes a carga selecionada.

Para acessar a essa rotina, vá em:

## Atualizações > Prest. Contas > Retorno Financeiro

Clique em "Conferir". Será apresentado a tela abaixo:



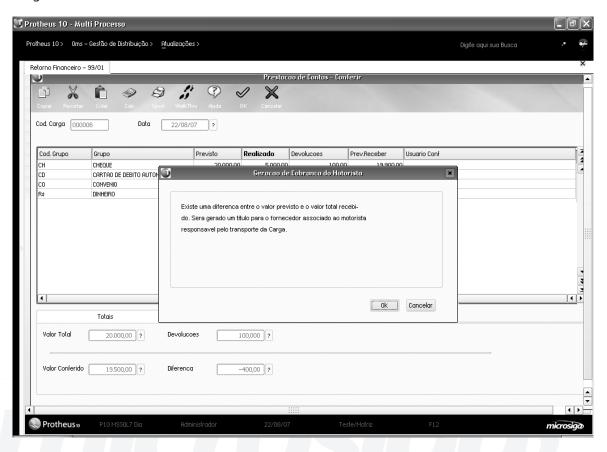
# **Principais campos**

**Cód. Grupo** – Informe a espécie do valor recebido

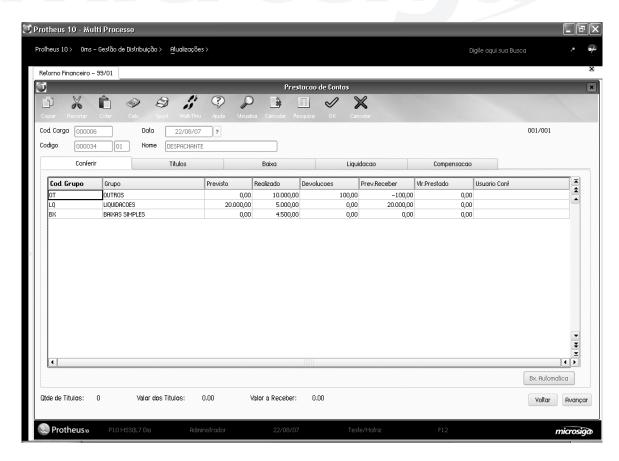
Realizado – Informe o valor recebido.

Anotações			

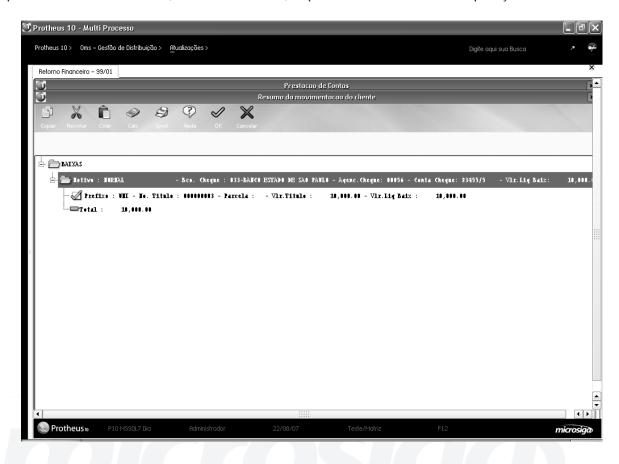
Ao efetuar o apontamento financeiro e este apresentar diferença, será apresentado a seguinte mensagem:



Após, selecionando o "Retorno Cliente", é apresentado a tela abaixo, para efetuar as baixas dos títulos:



Após selecionados os títulos, informado a baixa, é apresentado o resumo das operações efetuadas:



AI	notações		



Para comprovação e conferência dos valores recebidos pelo motorista, efetuamos a prestação de contas – financeiro.

#### Atualizações > Prest. Contas > Retorno Financeiro

1. Posicionado na primeira entrega, clique na opção "Conferir" preencha os dados, conforme abaixo:

Cód. Grupo CH (F3 Disponível) <30% do valor total> Realizado

2. Insira mais um item, informando os dados a seguir:

Cód.Grupo = CD (F3 Disponível) Realizado = <30% do valor total>

3. Repita o procedimento, para mais um item:

Cód. Grupo R\$ (F3 Disponível) Realizado <30% do valor total>

- 4. Note que haverá uma diferença. Confirme a mensagem relativ à diferença;
- 5. Em seguida, clique na opção "Retorno Cliente" e informe os dados abaixo:
- 6. Na pasta "Títulos", selecione as NF's a serem baixadas;
- Na pasta "Compensação", selecione a NF de devolução, para efetuar o abatimento dos valores;
- 8. Clique na pasta "Baixa" e informe os dados abaixo:

Banco = 033 (F3 Disponível)

Agência/Conta = <Por F3, sugere automaticamente>

Valor Recebido = <Informe o valor recebido - o mesmo da prestação de contas>

- 9. Confira os dados e confirme a prestação de contas financeira;
- 10. Para controle operacional, estão disponíveis alguns relatórios, como o "Conferência". Para a impressão do mesmo, acesse:

Relatórios > Distribuição > Conferência

#### Observação:

Será apresentado a tela de configuração do relatório. Selecione a impressão "Em arquivo". E em seguida, clique no botão "Parâmetros".

- 11. Efetue a parametrização necessária e confirme a imprssão do mesmo.
- 12. Para controle operacional, estão disponíveis alguns relatórios, como "Prestação de Contas". Para a impressão do mesmo, acesse:

# Relatórios > Distribuição > Prestação Contas

# Observação:

Será apresentado a tela de configuração do relatório. Selecione a impressão "Em arquivo". E em seguida, clique no botão "Parâmetros".

13. Efetue a parametrização necessária e confirme a impressão do mesmo.

# Número de registro:

P10081007

